



REN MOZ '26

11 — 12
Junho
June
Maputo

5ª Conferência Empresarial Renováveis em Moçambique
5th Business Conference Renewables in Mozambique

ROAD TO RENMOZ 2026

OPORTUNIDADES | INVESTIMENTO | PARCERIAS
OPPORTUNITIES | INVESTMENT | PARTNERSHIPS

25

**RESUMO
RENOVÁVEIS
EM MOÇAMBIQUE**

Briefing Renewables in Mozambique

**Transição Energética e
Industrialização Sustentável
em Moçambique**

*Energy Transition and Sustainable
Industrialization in Mozambique*

Estevão Pale

Ministro dos Recursos Minerais e Energia
Minister for Mineral Resources and Energy



ORGANIZAÇÃO / ORGANIZED BY



APOIO / SUPPORTED BY



Ficha Técnica / Publication Details

Road to RENMOZ 2026:

Oportunidades, investimento e parcerias

Opportunities, investment and partnerships

ORGANIZAÇÃO
ORGANIZED BY



APOIO
SUPPORTED BY



PARCEIROS INSTITUCIONAIS
INSTITUTIONAL PARTNERS



PARCEIRO ESTRATÉGICO
STRATEGIC PARTNER

PATROCINADORES DE EVENTOS PARALELOS
SIDE EVENT SPONSORS



PATROCINADOR GOLD
GOLD SPONSOR

PATROCINADORES SILVER
SILVER SPONSORS

PATROCINADORES BRONZE
BRONZE SPONSORS



Junho
June
2026

ÍNDICE

CONTENTS

-
- 04** EDITORIAL
MOBILIZAR INVESTIMENTO, FORTALECER O SECTOR PRIVADO E TRANSFORMAR O FUTURO ENERGÉTICO DE MOÇAMBIQUE
Mobilising Investment, Strengthening the Private Sector and Transforming Mozambique's Energy Future
-
- 06** EDITORIAL
RENMOZ 2026: POSICIONAR MOÇAMBIQUE COMO DESTINO DE INVESTIMENTO INTERNACIONAL
RENMOZ 2026: positioning Mozambique as an international investment destination
-
- 09** ARTIGO / ARTICLE
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E INDUSTRIALIZAÇÃO SUSTENTÁVEL EM MOÇAMBIQUE
Energy Transition and Sustainable Industrialization in Mozambique
-
- 11** ARTIGO / ARTICLE
RENMOZ 2026 & FÓRUM DE NEGÓCIOS MOÇAMBIQUE-UE: INFRA-ESTRUTURA DE DEAL-MAKING PARA UMA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA JUSTA
RENMOZ 2026 & Mozambique-EU Business Forum: deal-making infrastructure for a just energy transition
-
- 13** EM DESTAQUE / HIGHLIGHT
RESUMO: RENOVÁVEIS EM MOÇAMBIQUE 2025
Briefing: Renewables in Mozambique 2025
-
- 15** ARTIGO / ARTICLE
GET.INVEST MOÇAMBIQUE: O APOIO QUE O SEU PROJECTO DE ENERGIA LIMPA PRECISA
GET.invest Mozambique: the support your clean energy project needs
-
- 16** ARTIGO / ARTICLE
DO ACESSO À OPORTUNIDADE: ENERGIA COMO MOTOR ECONÓMICO
From access to opportunity: energy as an economic driver

-
- 19** ARTIGO / ARTICLE
ENERGIA SUSTENTÁVEL COMO PLATAFORMA DE INVESTIMENTO E DE IMPACTO
Sustainable Energy as an Investment and Impact Platform
-
- 22** ENTREVISTA / INTERVIEW
MULHERES NA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA EM MOÇAMBIQUE: LIDERANÇA, INCLUSÃO E FUTURO
Women in Mozambique's energy transition: leadership, inclusion and the future
-
- 26** BUSINESS SESSIONS
CONHEÇA ALGUMAS DAS ENTIDADES NACIONAIS QUE ESTARÃO NO CENTRO DA RENMOZ 2026
Meet some of the national entities that will be at the centre of RENMOZ 2026
-
- 27** ARTIGO / ARTICLE
ALÉM DOS MEGAWATTS: CONSTRUIR O FUTURO DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS DE MOÇAMBIQUE
Beyond megawatts: building Mozambique's renewable energy future
-
- 29** ARTIGO / ARTICLE
ENERGIZAR MOÇAMBIQUE: O PAPEL VITAL DA BARRAGEM DE CAHORA BASSA
Powering Mozambique: the vital role of the Cahora Bassa Dam
-
- 34** ARTIGO / ARTICLE
COLMATAR O FOSSO DE FINANCIAMENTO NA FASE INICIAL DOS PROJECTOS DE ENERGIAS RENOVÁVEIS EM MOÇAMBIQUE
Bridging the early-stage financing gap in Mozambique's renewable energy
-
- 39** BILHETE DE IDENTIDADE / IDENTITY CARD
CONHEÇA OS PATROCINADORES DA RENMOZ 2026
Meet the Sponsors of RENMOZ 2026

Road to RENMOZ 2026

Mobilizar Investimento, Fortalecer o Sector Privado e Transformar o Futuro Energético de Moçambique

Mobilising Investment, Strengthening the Private Sector and Transforming Mozambique's Energy Future

Ricardo Pereira

Presidente da AMER
President of AMER



A transição energética em Moçambique entrou numa nova fase. O debate sobre potencial já não é suficiente. O desafio do sector passa agora por transformar oportunidades em investimento, projectos em implementação e energia em desenvolvimento económico.

Com um dos maiores potenciais de energias renováveis em África, Moçambique reúne condições únicas para acelerar o desenvolvimento de soluções energéticas sustentáveis, expandir o acesso à energia e impulsionar novas oportunidades económicas. Contudo, transformar este potencial em impacto concreto exigirá um factor essencial: um sector privado forte, competitivo e preparado para liderar a transformação energética do país.

É neste contexto que surge a RENMOZ 2026 – não apenas como uma conferência, mas como uma plataforma estratégica de mobilização de investimento, criação de parcerias e aceleração de projectos para o sector energético nacional.

Na sua 5ª edição, a RENMOZ assume um posicionamento mais estratégico, afirmando-se como um espaço de aproximação entre Governo, sector privado, investidores, instituições financeiras e parceiros de desenvolvimento, com um objectivo claro: transformar oportunidades em implementação e investimento em desenvolvimento económico.

A AMER acredita que o futuro energético de Moçambique dependerá da capacidade de estruturar pipelines robustos de projectos, fortalecer empresas nacionais e aproximar investidores de oportunidades concretas de negócio.

É precisamente com esta visão que a associação irá lançar oficialmente durante a RENMOZ 2026 o Roadshow Nacional de Energias Renováveis, uma iniciativa liderada pela AMER em parceria com o programa GET.invest Moçambique e o programa SNV.

O Roadshow surge como um esforço estratégico para mapear projectos de energias renováveis, identificar necessidades energéticas em diferentes regiões do país (incluindo Tete, Nampula e Sofala) e mobilizar novos actores para integrarem activamente a transformação energética nacional.

The energy transition in Mozambique has entered a new phase. Debating potential is no longer enough. The sector's challenge now lies in turning opportunities into investment, projects into implementation, and energy into economic development.

With one of the greatest renewable energy potentials in Africa, Mozambique is uniquely positioned to accelerate the development of sustainable energy solutions, expand access to energy and drive new economic opportunities. However, transforming this potential into tangible impact will require one essential factor: a strong, competitive private sector that is prepared to lead the country's energy transition.

It is in this context that RENMOZ 2026 emerges – not just as a conference, but as a strategic platform for mobilising investment, creating partnerships, and accelerating projects for the national energy sector.

In its 5th edition, RENMOZ takes on a more strategic positioning, establishing itself as a space to bring together the Government, the private sector, investors, financial institutions, and development partners, with a clear objective: to transform opportunities into implementation and investment into economic development.

AMER believes that Mozambique's energy future will depend on the ability to structure robust project pipelines, strengthen national companies and bring investors closer to concrete business opportunities.

It is precisely with this vision that the association will officially launch the National Renewable Energy Roadshow during RENMOZ 2026, an initiative led by AMER in partnership with the GET.invest Mozambique program and the SNV program.

The Roadshow emerges as a strategic effort to map renewable energy projects, identify energy needs in different regions of the country (including Tete, Nampula and Sofala)



Sessão de Abertura da RENMOZ in Europe, em Bruxelas. Opening Session of RENMOZ in Europe, in Brussels.

Mais do que um exercício de mapeamento, a iniciativa pretende contribuir para a construção de um pipeline nacional mais inclusivo, descentralizado e representativo das oportunidades existentes em Moçambique, aproximando empresas, empreendedores e comunidades das oportunidades de investimento existentes no sector.

A RENMOZ 2026 funcionará como palco nacional para mobilizar interesse em torno destes projectos, promover visibilidade para iniciativas emergentes e criar pontes concretas com investidores, financiadores e parceiros estratégicos. Ao mesmo tempo, a conferência reforça o posicionamento internacional do sector das energias renováveis em Moçambique.

Após o interesse gerado pelo RENMOZ in Europe, realizado em Março, em Bruxelas, a RENMOZ 2026 surge agora como o espaço para transformar esse interesse internacional em compromisso, financiamento e implementação no terreno. Como parte desta visão orientada para resultados, a AMER irá promover, pela terceira edição consecutiva, as sessões de Pitching da RENMOZ, que este ano assumem um papel ainda mais estratégico dentro da agenda da conferência.

A iniciativa permitirá que empresas do sector privado apresentem directamente os seus modelos de negócio, soluções inovadoras e necessidades de investimento perante investidores nacionais e internacionais, instituições financeiras e parceiros de desenvolvimento. Ao fortalecer estas pontes entre empresas e capital, a AMER pretende contribuir para reduzir barreiras de acesso ao investimento, aumentar a visibilidade do sector privado nacional e acelerar o desenvolvimento de negócios e projectos com impacto económico e social concreto.

A ambição da AMER vai além da realização de um evento. O objectivo é posicionar a RENMOZ como uma plataforma de execução, cooperação e mobilização de investimento capaz de fortalecer o sector privado e acelerar a transição energética de Moçambique.

A mensagem é clara: o futuro energético do país dependerá da capacidade de transformar potencial em implementação e criar um ecossistema onde Governo, sector privado e investidores trabalhem de forma coordenada para acelerar o desenvolvimento sustentável.

A RENMOZ 2026 representa precisamente essa oportunidade. Uma oportunidade para construir parcerias, mobilizar investimento e posicionar Moçambique como uma referência regional em energias renováveis. O compromisso da AMER, juntamente com todos os parceiros que apoiam esta edição, é transformar o enorme potencial energético de Moçambique em oportunidades reais de investimento, crescimento económico e impacto concreto para o país.

A AMER convida o Governo, empresas, investidores e parceiros nacionais e internacionais a aproveitarem esta plataforma para transformar ambição em acção e acelerar, juntos, o futuro energético de Moçambique.

and mobilize new actors to actively integrate the national energy transformation.

More than a mapping exercise, the initiative aims to contribute to the construction of a more inclusive, decentralized and representative national pipeline of existing opportunities in Mozambique, bringing companies, entrepreneurs and communities closer to existing investment opportunities in the sector.

RENMOZ 2026 will serve as a national platform to mobilize interest around these projects, promote visibility for emerging initiatives, and create concrete bridges with investors, funders, and strategic partners.

At the same time, the conference reinforces the international positioning of the renewable energy sector in Mozambique. Following the interest generated by RENMOZ in Europe, held in Brussels in March, RENMOZ 2026 now emerges as the space to transform this international interest into commitment, funding, and implementation on the ground.

As part of this results-oriented vision, AMER will promote, for the third consecutive edition, the RENMOZ Pitching sessions, which this year assume an even more strategic role within the conference agenda.

The initiative will allow private sector companies to directly present their business models, innovative solutions, and investment needs to national and international investors, financial institutions, and development partners.

By strengthening these bridges between companies and capital, AMER aims to contribute to reducing barriers to investment access, increasing the visibility of the national private sector, and accelerating the development of businesses and projects with concrete economic and social impact.

AMER's ambition goes beyond holding an event.

The objective is to position RENMOZ as a platform for execution, cooperation, and investment mobilisation capable of strengthening the private sector and accelerating Mozambique's energy transition.

The message is clear: the country's energy future will depend on the ability to transform potential into implementation and create an ecosystem where the government, private sector, and investors work in a coordinated manner to accelerate sustainable development.

RENMOZ 2026 represents precisely that opportunity.

An opportunity to build partnerships, mobilise investment, and position Mozambique as a regional benchmark in renewable energies.

AMER's commitment, together with all the partners supporting this edition, is to transform Mozambique's enormous energy potential into real opportunities for investment, economic growth, and concrete impact for the country.

AMER invites the Government, companies, investors, and national and international partners to take advantage of this platform to transform ambition into action and, together, accelerate Mozambique's energy future.

Road to RENMOZ 2026

Road to RENMOZ 2026

Posicionar Moçambique como destino de investimento internacional

Positioning Mozambique as an international
investment destination

Mayra Pereira

Presidente da ALER
President of ALER

Aler 



Ao longo das suas edições, a RENMOZ consolidou-se como a principal plataforma de negócios para as energias renováveis em Moçambique. Mais do que um espaço de debate sectorial, evoluiu para uma plataforma que liga projectos, empresas, financiadores, investidores, parceiros de desenvolvimento e decisores públicos.

A sua importância está precisamente nesta capacidade de juntar, no mesmo espaço, quem identifica oportunidades, quem estrutura projectos, quem financia, quem investe, quem regula e quem implementa. Num sector em que o potencial é reconhecido, mas em que a concretização ainda exige maior coordenação, previsibilidade e capacidade de execução, esta função de aproximação é essencial.

Moçambique vive um momento particularmente relevante no sector energético, posicionando-se, cada vez mais, como um mercado de interesse para investidores internacionais e como um elo de ligação entre dinâmicas regionais e globais.

O país tem necessidades claras de investimento, recursos abundantes, projectos em diferentes fases de maturidade e uma procura crescente por soluções que combinem acesso à energia, desenvolvimento económico, resiliência climática e participação do sector privado. Mas transformar este potencial em investimento efectivo exige mais do que visibilidade. Exige confiança, preparação, diálogo estruturado e capacidade de converter oportunidades em decisões concretas.

É nesta passagem – do interesse ao investimento – que a RENMOZ 2026 assume especial importância, criando condições concretas para aproximar projectos de financiamento, estruturar pipelines e promover interacções orientadas para resultados.

Throughout its previous editions, RENMOZ has consolidated its position as the leading business platform for renewable energy in Mozambique. More than a space for sector-specific debate, it has evolved into a platform that connects projects, companies, financiers, investors, development partners, and public decision-makers.

Its importance lies precisely in this capacity to bring together, in the same room, those who identify opportunities, those who structure projects, those who finance, those who invest, those who regulate, and those who implement. In a sector where potential is widely recognised but where implementation still demands greater coordination, predictability, and execution capacity, this matchmaking role is essential.

Mozambique is experiencing a particularly significant moment in the energy sector, increasingly positioning itself as a market of high interest for international investors and as a bridge between regional and global dynamics.

The country has clear investment needs, abundant resources, projects at different stages of maturity, and a growing demand for solutions that combine energy access, economic development, climate resilience, and private sector participation. However, transforming this potential into actual investment requires more than just visibility. It demands trust, preparation, structured dialogue, and the ability to convert opportunities into concrete decisions.

It is precisely during this transition – from interest to investment – that RENMOZ 2026 takes on a vital importance, creating practical conditions to bring projects closer to funding, structure pipelines, and promote results-oriented interactions.

The growing relevance of this model is also linked to the international dimension of RENMOZ, which has been

A crescente relevância deste modelo está também associada à dimensão internacional da RENMOZ, que tem vindo a crescer de forma consistente. Esta evolução reflete não só o interesse externo pelo mercado moçambicano, mas também a necessidade de posicionar melhor os projectos nacionais junto de investidores, instituições financeiras, empresas e parceiros internacionais. A ligação entre o mercado nacional e os mercados externos é hoje fundamental para acelerar a mobilização de financiamento e o desenvolvimento de novas parcerias para o sector.

Neste contexto, a ALER tem desempenhado um papel importante na aproximação entre Moçambique, os restantes países de língua portuguesa e os mercados internacionais. Através da sua actuação, a Associação tem contribuído para aumentar a visibilidade do sector, promover a troca de experiências entre países, facilitar o diálogo entre actores públicos e privados e aproximar projectos de potenciais financiadores e investidores.

A iniciativa **RENMOZ in Europe**, realizada em Bruxelas, em Março de 2026, no âmbito do **Road to RENMOZ 2026**, foi um exemplo claro desta abordagem. Ao levar ao mercado europeu um conjunto estruturado de oportunidades no sector energético moçambicano - incluindo projectos de produção, redes, mini-redes e soluções fora da rede, o evento permitiu apresentar Moçambique não apenas como um país com potencial, mas como um mercado com oportunidades concretas em desenvolvimento.

Mais do que os números do evento, importa destacar o sinal que ficou: Moçambique está cada vez mais presente nas conversas internacionais sobre investimento em energias renováveis. O país começa a ser reconhecido não apenas pelos seus recursos, mas também pela evolução do seu mercado, pelos avanços do enquadramento regulatório e pelo interesse crescente de actores públicos e privados em desenvolver soluções sustentáveis.

Ainda assim, o desafio central permanece. O interesse internacional existe, mas precisa de ser convertido em investimento no terreno.

A RENMOZ 2026 surge precisamente como resposta a este momento. Retomando a dinâmica criada em Bruxelas, a edição de 2026 será uma oportunidade para aprofundar conversas, amadurecer parcerias, apresentar projectos e aproximar promotores, investidores e financiadores. O objectivo não é apenas reunir actores do sector, mas criar condições para que as oportunidades avancem.

A orientação da RENMOZ 2026 para o deal-making reflete esta ambição, num contexto em que o investimento em energias renováveis deve responder simultaneamente a desafios económicos, sociais e de sustentabilidade.

Este modelo de plataforma orientada para investimento abre também caminho à réplica de iniciativas semelhantes noutros países, em particular no espaço da CPLP. Para a ALER, esta agenda tem também uma dimensão regional e internacional mais ampla. A transição energética em Moçambique faz parte de uma conversa maior entre países que partilham desafios semelhantes: como mobilizar financiamento, estruturar projectos viáveis, atrair investimento privado, reforçar capacidades nacionais e como transformar energia em desenvolvimento económico.

Neste sentido, a cooperação no espaço dos países de língua portuguesa assume particular relevo. A realização da I Semana de Energia e Clima na CPLP, em Maputo, em Outubro de 2025, consolidou uma agenda comum de cooperação em energia e reforçou o posicionamento conjunto destes mercados no cenário internacional.

expanding consistently. This evolution reflects not only foreign interest in the Mozambican market but also the need to better position national projects alongside international investors, financial institutions, companies, and partners. Today, the connection between the domestic market and external markets is fundamental to accelerating the mobilisation of financing and the development of new partnerships for the sector.

In this context, ALER has played a significant role in bridging Mozambique, the remaining Portuguese-speaking countries, and international markets. Through its work, the Association has contributed to increasing the sector's visibility, promoting the exchange of experiences between countries, facilitating dialogue between public and private actors, and bringing projects closer to potential financiers and investors.

The **RENMOZ in Europe** initiative, held in Brussels in March 2026 as part of the **Road to RENMOZ 2026**, was a clear example of this approach. By bringing a structured set of opportunities within the Mozambican energy sector to the European market - including generation projects, grids, mini-grids, and off-grid solutions - the event allowed Mozambique to be presented not just as a country with potential, but as a market with concrete opportunities currently under development.

Beyond the event's metrics, it is vital to highlight the signal it sent: Mozambique is increasingly present in international conversations regarding investment in renewable energy. The country is beginning to be recognised not only for its resources but also for the evolution of its market, the progress made in its regulatory framework, and the growing interest from both public and private actors in developing sustainable solutions.

Even so, the core challenge remains. International interest exists, but it needs to be converted into investment on the ground.

RENMOZ 2026 emerges precisely as a response to this moment. Capitalising on the momentum generated in Brussels, the 2026 edition will be an opportunity to deepen conversations, mature partnerships, present projects, and bring developers, investors, and financiers closer together. The objective is not merely to gather sector stakeholders, but to create the right conditions for opportunities to move forward.

The deal-making orientation of RENMOZ 2026 reflects this ambition, in a context where investment in renewable energy must simultaneously respond to economic, social, and sustainability challenges.

This investment-oriented platform model also paves the way for replicating similar initiatives in other countries, particularly within the CPLP (Community of Portuguese Language Countries) region. For ALER, this agenda also carries a broader regional and international dimension. The energy transition in Mozambique is part of a larger conversation among countries sharing similar challenges: how to mobilise finance, structure bankable projects, attract private investment, strengthen national capacities, and turn energy into economic development.

In this regard, cooperation within the Portuguese-speaking community is particularly significant. The hosting of the I CPLP Energy and Climate Week in Maputo in October 2025 consolidated a common agenda for energy cooperation and reinforced the joint positioning of these markets on the international stage.

RENMOZ 2026 positions itself as a natural venue to sustain this momentum, translating regional cooperation into



Jean Van Wetter (CEO da Enabel), Ricardo Pereira (Presidente da AMER), Américo Muchanga (Ministro das Comunicações e Transformação Digital de Moçambique), Daniel Chapo (Presidente da República de Moçambique), Stefano Signore (Director para África da DG INTPA da Comissão Europeia), Antonino Maggiore (Embaixador da União Europeia em Moçambique) e Andrés Jato (Embaixador da Suécia em Moçambique), na RENMOZ in Europe

Jean Van Wetter (CEO of Enabel), Ricardo Pereira (President of AMER), Américo Muchanga (Minister of Communications and Digital Transformation of Mozambique), Daniel Chapo (President of the Republic of Mozambique), Stefano Signore (Director for Africa at the European Commission's DG INTPA), Antonino Maggiore (Ambassador of the European Union to Mozambique), and Andrés Jato (Ambassador of Sweden to Mozambique) at RENMOZ in Europe.

A RENMOZ 2026 posiciona-se como um espaço natural para dar continuidade a esta dinâmica, traduzindo a cooperação regional em oportunidades concretas de investimento e desenvolvimento de projectos.

Neste âmbito, acolherá uma sessão dedicada à cooperação regional em energia no espaço da CPLP, organizada pela ALER, no quadro dos trabalhos da Comissão Temática de Energia e Clima da CPLP, coordenada pela Associação. Esta sessão permitirá discutir oportunidades de parceria, investimento, capacitação e aprofundar o diálogo entre governos, sector privado, instituições financeiras e parceiros de desenvolvimento dos Estados-Membros.

A cooperação entre países de língua portuguesa pode desempenhar um papel significativo na aceleração da transição energética. Há espaço para aproximar reguladores, empresas, financiadores, associações e instituições de conhecimento, criando uma agenda mais prática, orientada para resultados e alinhada com as necessidades dos mercados.

Moçambique tem condições para ocupar um lugar cada vez mais relevante nesta agenda. Tem um mercado em evolução e uma posição estratégica para ligar diferentes dinâmicas regionais e internacionais. Mas, acima de tudo, tem uma oportunidade: transformar a transição energética num motor de desenvolvimento económico, inclusão e resiliência.

A RENMOZ 2026 representa, por isso, um momento-chave nesta trajetória. Um espaço onde o interesse internacional pode encontrar prioridades nacionais claras; onde a cooperação regional pode gerar oportunidades concretas; e onde as conversas iniciadas em diferentes mercados podem transformar-se em parcerias, investimento e impacto real no terreno.

concrete investment opportunities and project development.

To this end, it will host a session dedicated to regional energy cooperation within the CPLP space. Organised by ALER, this session takes place under the scope of the CPLP Thematic Commission on Energy and Climate, which is coordinated by the Association. It will provide a platform to discuss partnership, investment, and capacity-building opportunities, whilst deepening the dialogue between governments, the private sector, financial institutions, and development partners from Member States.

Cooperation between Portuguese-speaking nations can play a significant role in accelerating the energy transition. There is ample room to bring together regulators, companies, financiers, associations, and knowledge institutions, creating a more practical, results-oriented agenda aligned with market needs.

Mozambique is well-positioned to occupy an increasingly relevant place in this agenda. It possesses an evolving market and a strategic location to connect different regional and international dynamics. But above all, it holds an opportunity: to transform the energy transition into an engine for economic development, inclusion, and resilience.

RENMOZ 2026 therefore represents a key milestone in this trajectory. A space where international interest can align with clear national priorities; where regional cooperation can generate concrete opportunities; and where conversations initiated in various markets can transform into partnerships, investment, and real impact on the ground.

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E INDUSTRIALIZAÇÃO SUSTENTÁVEL EM MOÇAMBIQUE

Energy Transition and Sustainable Industrialization in Mozambique

Moçambique possui uma das matrizes energéticas mais diversificadas de África, combinando recursos hidroeléctricos, gás natural, carvão mineral, energia solar, eólica e importantes reservas de minerais estratégicos. Esta diversidade energética põe o país numa posição privilegiada para contribuir para a transição energética global, ao mesmo tempo que responde às suas prioridades nacionais de desenvolvimento.

Num contexto internacional marcado pela busca de soluções para os desafios climáticos, as energias renováveis assumem um papel cada vez mais relevante. Em Moçambique, elas constituem um instrumento fundamental para acelerar o acesso à energia, sobretudo, nas zonas recônditas, fora da rede eléctrica nacional, promovendo a inclusão social, melhoria dos serviços e dinamização das economias locais.

Sistemas solares e mini-redes alimentam escolas, centros de saúde, fontes de abastecimento de água, agro-processamento local e pequenas actividades económicas. Além disso, contribuem para a diversificação da matriz energética e redução das emissões de carbono.

Contudo, a realidade dos países em desenvolvimento exige uma abordagem equilibrada. Para Moçambique a transição energética não pode ser vista apenas sob a perspectiva da produção de energia limpa. Ela deve ser encarada como uma oportunidade para impulsionar a industrialização, gerar emprego, melhoria da qualidade de vida da nossa população, criar valor acrescentado e fortalecer a competitividade da economia nacional.

Para tal o desafio consiste em assegurar que a energia disponível seja capaz de responder às necessidades de sectores produtivos estratégicos, incluindo a mineração, metalurgia, cimento, fertilizantes, petroquímica e manufatura industrial e outras actividades que exigem fornecimento contínuo, estável e previsível de energia para a transformação estrutural da economia.

Por esta razão, a visão do Governo assenta numa matriz energética diversificada, resiliente e complementar. As energias renováveis e continuarão a expandir-se e a desempenhar um papel crescente no sistema energético nacional, enquanto os recursos hidroeléctricos e gás natural continuarão a assegurar a estabilidade, a segurança do abastecimento e a competitividade para sustentar o crescimento económico.

Estudos recentes da EDM demonstram que a expansão massiva de energias renováveis requer modernização substancial da rede eléctrica nacional e investimentos adicionais em infra-estruturas.

Por essa razão, os principais instrumentos estratégicos do País, incluindo a Estratégia Nacional de Desenvolvimento (ENDE) 2025-2044, o Plano Director Integrado de Infra-es-



Estevão Pale

Ministro dos Recursos Minerais e Energia de Moçambique

Minister of Mineral Resources and Energy of Mozambique

Mozambique has one of the most diversified energy matrices in Africa, combining hydroelectric resources, natural gas, coal, solar energy, wind and important reserves of strategic minerals. This energy diversity puts the country in a privileged position to contribute to the global energy transition, while responding to its national development priorities.

In an international context marked by the search for solutions to climate challenges, renewable energies are playing an increasingly relevant role. In Mozambique, they are a fundamental instrument to accelerate access to energy, especially in remote areas, outside the national electricity grid, promoting social inclusion, improving services and boosting local economies.

Solar systems and mini-grids power schools, health centres, water supply sources, local agro-processing and small economic activities. In addition, they contribute to the diversification of the energy matrix and the reduction of carbon emissions.

However, the reality of developing countries requires a balanced approach. For Mozambique, the energy transition cannot be seen only from the perspective of clean energy production. It should be seen as an opportunity to boost industrialization, generate employment, improve the quality of life of our population, create added value and strengthen the competitiveness of the national economy.

To this end, the challenge is to ensure that the available energy is able to meet the needs of strategic productive sectors, including mining, metallurgy, cement, fertilizers, petrochemical and industrial manufacturing and other activities that require continuous, stable and predictable energy supply for the structural transformation of the economy.

For this reason, the Government's vision is based on a diversified, resilient and complementary energy matrix.

truturas de Electricidade e a Estratégia de Transição Energética, defendem uma matriz energética diversificada e equilibrada.

O Plano Director Integrado de Infra-estruturas de Electricidade prevê que a procura energética nacional cresça fortemente até 2043, impulsionada sobretudo pela industrialização. Para responder a este desafio, o País aposta numa combinação de hidroeléctrica, gás natural, renováveis e expansão das infra-estruturas de transporte e distribuição de energia.

O verdadeiro desafio de Moçambique não consiste apenas em produzir energia, mas sim em transformar os seus recursos energéticos em industrialização, emprego, valor acrescentado, receitas fiscais e desenvolvimento tecnológico.

A transição energética deve, por isso, servir os objectivos nacionais de desenvolvimento económico e soberania industrial, garantindo que a sustentabilidade ambiental caminhe lado a lado com a prosperidade e a transformação estrutural da economia moçambicana.

Moçambique continua empenhado em criar um ambiente favorável ao investimento privado, através de reformas regulatórias, expansão das infra-estruturas energéticas e fortalecimento das parcerias com o sector empresarial e os parceiros de cooperação.

O país oferece oportunidades únicas não apenas no domínio das energias renováveis, mas em toda a cadeia de valor energética.

O futuro de Moçambique será construído com base na diversidade dos seus recursos, na valorização do seu capital humano e numa visão estratégica que coloca a energia ao serviço do desenvolvimento sustentável, a prosperidade e transformação económica do país, como benefício único para a população moçambicana.

Renewable energy will continue to expand and play an increasing role in the national energy system, while hydropower and natural gas resources will continue to ensure stability, security of supply and competitiveness to sustain economic growth.

Recent EDM studies show that the massive expansion of renewables requires substantial modernization of the national electricity grid and additional investments in infrastructure.

For this reason, the country's main strategic instruments, including the National Development Strategy (NSDS) 2025-2044, the Integrated Electricity Infrastructure Master Plan and the Energy Transition Strategy, advocate a diversified and balanced energy matrix.

The Integrated Electricity Infrastructure Master Plan predicts that national energy demand will grow strongly until 2043, driven mainly by industrialization. To respond to this challenge, the country is betting on a combination of hydroelectric, natural gas, renewables and expansion of energy transmission and distribution infrastructures.

Mozambique's real challenge is not just to produce energy, but to transform its energy resources into industrialization, employment, added value, tax revenues and technological development.

The energy transition must therefore serve the national objectives of economic development and industrial sovereignty, ensuring that environmental sustainability goes hand in hand with the prosperity and structural transformation of the Mozambican economy.

Mozambique remains committed to creating a favorable environment for private investment, through regulatory reforms, expansion of energy infrastructure, and strengthening partnerships with the business sector and cooperation partners.

The country offers unique opportunities not only in the field of renewable energy, but throughout the energy value chain.

The future of Mozambique will be built on the diversity of its resources, the enhancement of its human capital and a strategic vision that puts energy at the service of sustainable development, prosperity and economic transformation of the country, as a unique benefit for the Mozambican population.



O verdadeiro desafio de Moçambique não consiste apenas em produzir energia, mas sim em transformar os seus recursos energéticos em industrialização, emprego, valor acrescentado, receitas fiscais e desenvolvimento tecnológico.

Mozambique's real challenge is not only in producing energy, but in transforming its industrializing energy resources, employment, added value, tax revenues and technological development.



Estevão Pale

Ministro dos Recursos Minerais e Energia de Moçambique
Minister of Mineral Resources and Energy of Mozambique

RENMOZ 2026 & Fórum de Negócios Mozambique-UE:

RENMOZ 2026 & Mozambique-EU Business Forum:

Infra-estrutura de deal-making para uma transição energética justa

Deal-Making Infrastructure for a Just Energy Transition

A RENMOZ - Conferência Empresarial Renováveis em Moçambique consolidou-se enquanto um marco no calendário energético de Moçambique. Ao longo de quatro edições, tornou-se a principal plataforma do país no domínio das energias renováveis, reunindo empresas, instituições públicas, investidores e parceiros de desenvolvimento em torno de um objectivo comum: acelerar a transição energética e expandir o acesso à energia limpa para todos os moçambicanos.

Em 2026, a ambição é reforçada. A RENMOZ regressa a Maputo em Junho, dando continuidade à dinâmica gerada pelo roadshow RENMOZ in Europe, realizado em Março, em Bruxelas, no contexto da visita do Presidente Chapo às instituições europeias. Esta iniciativa levou directamente aos investidores, financiadores e promotores europeus as oportunidades de investimento no sector energético moçambicano, gerando um interesse significativo e concreto. O desafio colectivo passa agora por converter este interesse num pipeline sólido de projectos e transformá-lo em projectos que avancem até à fase de financiamento.

O 2º Fórum de Negócios Moçambique-EU, que decorre em paralelo com a RENMOZ, terá como tema “Partnering for Green Growth: Unlocking Sustainable Investment between Mozambique and the European Union”. Em conjunto, a RENMOZ e o Fórum criarão uma plataforma integrada, com uma escala e ambição sem precedentes para o envolvimento económico UE-Moçambique, com especial ênfase no crescimento verde e no investimento sustentável.

As vantagens deste formato conjunto são evidentes. Ao longo de quatro dias, os participantes beneficiarão de um diálogo político de alto nível, articulado com iniciativas de investimento e matchmaking sectorial. Os eventos reunirão empresas e investidores, decisores políticos, instituições financeiras e parceiros de desenvolvimento num único espaço. Isto permitirá a realização de reuniões B2B e B2G, uma “Investment Wall” com oportunidades em tempo real e interações directas entre os promotores de projectos, financiadores e compradores de energia. Na prática, esta plataforma proporcionará a infra-estrutura necessária à concretização de oportunidades de negócio.



Antonino Maggiore

Embaixador da UE em Moçambique
Ambassador of EU to Mozambique

RENMOZ has established itself as a landmark in Mozambique’s energy calendar. Over four editions, it has become the country’s primary platform for renewable energy, convening companies, public institutions, investors and development partners around a shared goal: accelerating the energy transition and expanding access to clean energy for all Mozambicans.

In 2026, the ambition is raised further. RENMOZ returns to Maputo in June, building on the momentum of the RENMOZ in Europe roadshow held in March in Brussels, as part of President Chapo’s visit to the EU institutions. That roadshow brought Mozambique’s energy investment opportunities directly to European investors, financiers and developers, generating strong and concrete interest. The collective challenge now is to convert this interest into a solid project pipeline and to turn that pipeline into projects reaching financial close.

The 2nd Mozambique-EU Business Forum, running in parallel with RENMOZ, will take place under the theme “Partnering for Green Growth: Unlocking Sustainable Investment between Mozambique and the European Union.” Together, RENMOZ and the Forum will create an integrated platform of unprecedented scale and ambition for EU-Mozambique economic engagement, with a particular focus on green growth and sustainable investment.

The advantages of this combined format are tangible. Over four days, participants will benefit from high-level policy dialogue alongside sector-specific investment matchmaking. The events will bring together businesses

O compromisso da União Europeia assenta na estratégia Global Gateway e na abordagem Team Europe, que mobilizam recursos da UE, dos seus Estados-Membros, das instituições financeiras europeias e das agências de desenvolvimento para apoiar os objectivos de transição energética de Moçambique. O apoio europeu à RENMOZ, canalizado através do programa GET.invest, reflecte uma convicção clara: eventos bem concebidos como a RENMOZ e o Fórum de Negócios Moçambique-UE não são apenas encontros, mas sim verdadeiras infra-estruturas de deal-making.

Na perspectiva do Global Gateway, a UE é um parceiro de longa data do sector energético de Moçambique e está a reforçar o seu apoio para promover um sistema energético mais sustentável, resiliente e inclusivo. A cooperação europeia combina subvenções, assistência técnica, garantias e outros instrumentos de financiamento misto, em articulação com agências e bancos de desenvolvimento europeus, com o objectivo de mobilizar capital privado e apoiar o acesso universal à energia e uma transição energética justa.

A UE apoia quatro objectivos fundamentais da transição energética de Moçambique: **umentar a quota** das energias renováveis no mix energético nacional; **contribuir para o acesso universal** à energia limpa até 2030; **consolidar o papel de Moçambique** como um hub energético da África Austral; **e atrair investimento do sector privado** para o sector energético. O actual portefólio da UE inclui 275 milhões de euros em subvenções, com potencial para mobilizar até 1,29 mil milhões de euros adicionais junto de instituições financeiras de desenvolvimento e investidores privados.

Este contributo é transformador. Permitirá adicionar até 200 MW de nova capacidade de energia solar, eólica e hidro-eléctrica; apoiar a reabilitação da central hidro-eléctrica de Cahora Bassa, com 2 075 MW; e contribuir para o desenvolvimento do projecto hidro-eléctrico de Mphanda Nkuwa, com 1 500 MW. Visa igualmente proporcionar acesso à electricidade a cerca de 5,5 milhões de pessoas, aumentando a taxa nacional de acesso em aproximadamente 12,4 pontos percentuais face ao nível actual de cerca de 64%.

Paralelamente, contribuirá para a modernização do sistema eléctrico, através da criação de um Centro Nacional de Controlo e da gestão digital da rede, bem como para o reforço das interligações e do comércio de energia entre Moçambique e o Malawi, a integração de redes actualmente isoladas e o reforço da posição de Moçambique no Southern African Power Pool. Por fim, inclui ainda medidas de eficiência energética e de redução de perdas, com vista a melhorar a sustentabilidade financeira da empresa nacional de electricidade.

Em conjunto, a RENMOZ 2026 e o Fórum de Negócios Moçambique-UE representam o ponto onde ambição encontra capital, as parcerias se transformam em projetos e a transição energética justa de Moçambique passa da visão à realidade.

and investors, policymakers, financial institutions and development partners in one venue. This will enable B2B and B2G meetings, an Investment Wall featuring live opportunities, and direct connections between project developers and the financiers and off-takers they need. In effect, the platform will provide the practical infrastructure required for deals to happen.

The European Union's commitment is rooted in its Global Gateway strategy and Team Europe approach, which pool resources from the EU, its Member States, European Financial Institutions and development agencies in support of Mozambique's own energy-transition goals. EU backing for RENMOZ, channelled through the GET.invest programme, reflects a clear conviction: well-designed events like RENMOZ and the Mozambique-EU Business Forum are not just gatherings; they are deal-making infrastructure.

From a Global Gateway perspective, the EU is a long-standing partner for Mozambique's energy sector and is scaling up support to build a greener, more resilient and inclusive power system. EU cooperation blends grants, technical assistance, guarantees and other blended finance instruments with European development agencies and banks to mobilise private capital and support universal access and a just energy transition.

The EU supports four core objectives of Mozambique's energy transition: **increasing the share of renewables** in the national energy mix; **helping achieve universal clean energy access** by 2030; **consolidating Mozambique's role** as a Southern African energy hub; **and attracting private-sector investment** into the energy sector. The current EU portfolio includes EUR 275 million in grants, expected to leverage up to EUR 1.29 billion from development finance institutions and private investors.

This contribution is transformative. It will add up to 200 MW of new solar, wind and hydropower capacity; support the rehabilitation of the 2,075 MW Cahora Bassa hydropower plant; and contribute to the development of the 1,500 MW Mphanda Nkuwa hydropower project. It aims to provide electricity access to nearly 5.5 million people, increasing the national access rate by an estimated 12.4 percentage points from its current level of about 64%. It will also modernise the power system through a National Control Centre and digital grid management, strengthen interconnection and power trade between Mozambique and Malawi, help integrate currently isolated grids and reinforce Mozambique's position in the Southern African Power Pool. Finally, it supports energy efficiency and loss-reduction measures to improve the financial sustainability of the national power utility.

Together, RENMOZ 2026 and the Mozambique-EU Business Forum are where ambition meets capital, partnerships become projects, and Mozambique's just energy transition moves from vision to reality.

RENMOZ 2026 **UMA VISÃO ACTUALIZADA SOBRE A EVOLUÇÃO DO SECTOR ENERGÉTICO MOÇAMBICANO**

An updated overview of the evolution of Mozambique's energy sector



A RENMOZ 2026 marcará o lançamento oficial da 5ª edição do “**Resumo: Renováveis em Moçambique**”, publicação desenvolvida pela ALER e pela AMER, com o apoio do GET.invest Moçambique, que reúne os principais dados, tendências, avanços regulatórios e oportunidades de investimento no sector energético moçambicano.

Mais do que uma compilação estatística, o Resumo afirma-se como uma ferramenta estratégica para investidores, entidades públicas, promotores de projectos e todos os actores que acompanham o desenvolvimento das energias renováveis em Moçambique.

A edição de 2025 apresenta uma leitura actualizada sobre a transformação do sector energético nacional num momento particularmente relevante para o país. Entre os principais indicadores, destaca-se o **aumento da taxa de electrificação para 66,4% em 2025**, o reforço do peso das energias renováveis no mix eléctrico nacional e a projecção de crescimento significativo da capacidade instalada nos próximos anos.

O documento acompanha também os principais desenvolvimentos regulatórios e institucionais do sector, incluindo a implementação da nova Lei da Electricidade, os avanços no acesso à energia fora da rede e a operacionalização da Estratégia de Transição Energética (ETE).

A componente de investimento e financiamento assume igualmente um papel central. Num contexto em que as necessidades de financiamento previstas pela ETE ultrapassam **18,6 mil milhões de USD até 2030**, o Resumo analisa os desafios associados à mobilização de capital, estruturação de projectos e participação crescente do sector privado.

A edição de 2025 inclui ainda actualizações sobre projectos renováveis ligados à rede; transmissão eléctrica; autoconsumo e geração distribuída; mini-redes verdes; sistemas solares caseiros; cozinha limpa e mercados de carbono.

O “**Resumo: Renováveis em Moçambique 2025**” será apresentado oficialmente no primeiro dia da RENMOZ 2026.

RENMOZ 2026 will mark the official launch of the 5th edition of the “**Briefing: Renewables in Mozambique 2025**”, a publication developed by ALER and AMER, with the support of GET.invest Mozambique, bringing together the latest data, trends, regulatory developments and investment opportunities in Mozambique's energy sector.

More than a statistical compilation, the Summary positions itself as a strategic tool for investors, public entities, project developers and all stakeholders following the development of renewable energy in Mozambique.

The 2025 edition provides an updated overview of the transformation of the national energy sector at a particularly important moment for the country. Among the key indicators are the **increase in the electrification rate to 66.4% in 2025**, the growing share of renewables in the national electricity mix and the projected significant growth in installed capacity in the coming years.

The publication also covers the main regulatory and institutional developments in the sector, including the implementation of the new Electricity Law, progress in off-grid energy access and the operationalisation of the Energy Transition Strategy (ETS).

Investment and financing also remain central themes. In a context where financing needs foreseen under the ETS exceed **USD 18.6 billion by 2030**, the Summary analyses the challenges related to capital mobilisation, project structuring and the growing participation of the private sector.

The 2025 edition also includes updates on grid-connected renewable projects, electricity transmission, self-consumption and distributed generation, green mini-grids, solar home systems, clean cooking and carbon markets.

The “**Briefing: Renewables in Mozambique 2025**” will be officially presented on the first day of RENMOZ 2026.



Dados Gerais do Sector

General Sector Data

ELECTRICIDADE NO CONSUMO FINAL DE ENERGIA: 13% 2022 // 44% 2050

ELECTRICITY IN FINAL ENERGY CONSUMPTION

TAXA DE ELECTRIFICAÇÃO: 66,4% 2025 // 100% 2030

ELECTRIFICATION RATE

CAPACIDADE TOTAL INSTALADA: 2.952 MW 2025 // 9.495 MW 2032

TOTAL INSTALLED CAPACITY

GERAÇÃO RENOVÁVEL: 78,4% 2025 // 80,6% 2032

RENEWABLE GENERATION



Projectos Ligados à Rede

Grid-connected Projects

HÍDRICA HYDRO

2.194 MW 2025 // 6.465 MW 2032 // 14 GW 2050

SOLAR PV

58 MW 2025 // 1.084 MW 2032 // 3-6 GW 2050

EÓLICA WIND

0 MW 2025 // 340 MW 2032 // 1-1,5 GW 2050



Enquadramento Legal & Institucional

Legal & Institutional Framework

LEI DA ELECTRICIDADE

NEW ELECTRICITY LAW

REGULAMENTO DE ACESSO À ENERGIA NAS ZONAS FORA DA REDE

OFF-GRID ENERGY ACCESS REGULATION

ESTRATÉGIA DE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

ENERGY TRANSITION STRATEGY



Financiamento e Investimento

Financing & Investment

NECESSIDADE FINANCIAMENTO ETE:

ETS FINANCING NEEDS

18,6 MIL MUSD 2030 // 80 MIL MUSD 2050

755 MUSD INVESTIDOS EM ENERGIAS RENOVÁVEIS 2013-2024

20% SECTOR PRIVADO

755 MUSD INVESTED IN RENEWABLE ENERGY (2013-2024)

20% PRIVATE SECTOR



Transmissão

Transmission

ENERGIA INCREMENTAL

INCREMENTAL ENERGY

28-32 TWH 2030 // 65-75 TWH 2050

QUOTA DE RENOVÁVEIS VARIÁVEIS

SHARE OF VARIABLE RENEWABLES

15-25% 2030 // 50% 2050



Autoconsumo

Self-consumption

173 MW POTENCIAL DE MERCADO TOTAL SOLAR

AVALIADO EM 286 MEUR

TOTAL SOLAR MARKET POTENTIAL: 173 MW,

VALUED AT EUR 286 MILLION

34 MW POTENCIAL DE MERCADO SOLAR FORA

DA REDE AVALIADO EM 147 MEUR

OFF-GRID SOLAR MARKET POTENTIAL: 34 MW,

VALUED AT EUR 147 MILLION



Mini-Redes Verdes (MRV)

Green Mini-Grid (GMG)

113 MINI-REDES CORRESPONDENTES A **11,7 MW**

113 MINI-GRIDS, CORRESPONDING TO 11.7 MW

4 PROGRAMAS DE APOIO

4 SUPPORT PROGRAMMES



Transmissão

Transmission

ENERGIA INCREMENTAL

INCREMENTAL ENERGY

28-32 TWH 2030 // 65-75 TWH 2050

QUOTA DE RENOVÁVEIS VARIÁVEIS

SHARE OF VARIABLE RENEWABLES

15-25% 2030 // 50% 2050



Autoconsumo

Self-consumption

173 MW POTENCIAL DE MERCADO TOTAL SOLAR

AVALIADO EM 286 MEUR

TOTAL SOLAR MARKET POTENTIAL: 173 MW,

VALUED AT EUR 286 MILLION

34 MW POTENCIAL DE MERCADO SOLAR FORA

DA REDE AVALIADO EM 147 MEUR

OFF-GRID SOLAR MARKET POTENTIAL: 34 MW,

VALUED AT EUR 147 MILLION



GET.INVEST MOÇAMBIQUE: O APOIO QUE O SEU PROJETO DE ENERGIA LIMPA PRECISA

GET.invest Mozambique: the support your clean energy project needs

José Mestre

Coordenador Nacional do GET.invest Mozambique
National Coordinator of GET.invest Mozambique



Promotores de projectos com potencial em energias renováveis em Moçambique, ou empresas a desenvolver modelos de negócio assentes em energia limpa ou mobilidade elétrica, muitas vezes enfrentam dificuldades no acesso ao financiamento necessário para avançar.

É exatamente aqui que o GET.invest Moçambique intervém.

O programa oferece serviços de consultoria e apoio técnico especializados para apoiar promotores de projectos e empresas a estruturar as suas propostas, melhorar a sua bancabilidade e estabelecer ligações com investidores e instituições financeiras. O apoio é gratuito e cobre todos os subsectores da energia limpa - desde mini-redes e sistemas autónomos a energia ligada à rede, cozinha limpa e mobilidade eléctrica.

Desde 2019, o programa apoiou 43 empresas e projetos, contribuindo para a **mobilização de mais de 380 milhões de euros** e a concretização de seis fechos financeiros. Por detrás destes números estão promotores que precisavam de um parceiro técnico para dar o próximo passo.

O GET.invest Moçambique apoia também o sector financeiro local através da iniciativa EDGE Finance, que fornece orientação e ferramentas a bancos comerciais, instituições de microfinanciamento e fundos de pensões para que possam estruturar e financiar projectos de energia verde com maior confiança. **O programa trabalha ainda em estreita colaboração com a ALER e a AMER**, e tem vindo a ganhar escala através de eventos como a RENMOZ 2025, que reuniu mais de 750 participantes em Maputo, e o roadshow RENMOZ Europa, em Bruxelas, que conectou mais de 200 investidores e promotores ao mercado moçambicano.

O GET.invest Moçambique é financiado pela União Europeia e pela Alemanha, integrado na estratégia Global Gateway, e implementado pela GIZ em articulação com iniciativas como o GET.transform e o EnDev.

Pronto para avançar? Contacte José Mestre, coordenador do GET.invest Moçambique: jose.mestre@get-invest.eu. O primeiro passo é uma conversa.

Project developers with renewable energy potential in Mozambique – or companies building business models around clean energy or electric mobility – often face barriers when trying to access the financing needed to move forward.

This is exactly where GET.invest Mozambique comes in.

The programme provides specialised advisory services and technical support to help project developers and companies structure their proposals, improve bankability, and build concrete connections with investors and financial institutions. Support is free of charge and covers all clean energy subsectors – from mini-grids and standalone systems to on-grid energy, clean cooking, and electric mobility.

Since 2019, the programme has supported 43 companies and projects, contributing to the mobilisation of over EUR 380 million and six financial closes. Behind these numbers are developers who needed a technical partner to take the next step.

GET.invest Mozambique also supports the local financial sector through the EDGE Finance initiative, which provides guidance and tools to commercial banks, microfinance institutions, and pension funds to help them structure and finance clean energy projects with greater confidence. The programme works closely with ALER and AMER, and has been gaining scale through events such as RENMOZ 2025, which brought together more than 750 participants in Maputo, and the RENMOZ Europe roadshow in Brussels, which connected over 200 investors and project developers to the Mozambican market.

GET.invest Mozambique is funded by the European Union and Germany, embedded in the Global Gateway strategy, and implemented by GIZ in coordination with initiatives such as GET.transform and EnDev.

Ready to move forward? Contact José Mestre, GET.invest Mozambique Coordinator: jose.mestre@get-invest.eu. The first step is a conversation.

Do acesso à oportunidade

Access to opportunity

Energia como motor económico

Energy as an economic driver



Pedro Moleirinho

Especialista em Energias Renováveis
Renewable Energy Specialist at SNV



Tatiana Diniz

Coordenadora M&E MERV
M&E MERV Coordinator



O acesso à energia limpa e acessível é hoje um dos pilares do desenvolvimento sustentável, com impacto transversal na economia, inclusão social e resiliência climática. Em contextos onde a rede eléctrica não chega, soluções fora da rede têm demonstrado um papel transformador – não apenas ao expandir o acesso, mas ao dinamizar sistemas económicos locais.

O programa BRILHO, implementado pela SNV e financiado pelo FCDO e SIDA, exemplifica este impacto. Com uma abordagem de mercado que actua simultaneamente sobre a oferta, procura e ambiente regulatório, o programa já alcançou mais de 4,2 milhões de pessoas e apoiou mais de 58.000 negócios, mobilizando mais de GBP 53 milhões em investimento privado. Paralelamente, contribuiu para a criação de emprego, inclusão de mulheres (39% dos postos de trabalho) e redução de emissões em cerca de 1,5 milhões de toneladas.

No entanto, a evidência é clara: o verdadeiro impacto económico da energia não reside apenas no acesso, mas na sua utilização para gerar rendimento. É neste contexto que o Uso Produtivo da Energia (PUE) assume um papel central.

O PUE consiste no uso da energia em actividades económicas – da agricultura e do comércio às microindústrias – para aumentar a produtividade, reduzir custos e ampliar mercados. No âmbito do BRILHO, foram adquiridos mais de 58.000 equipamentos energéticos para uso misto (geração de rendimento e consumo doméstico), incluindo bombas solares, sistemas de refrigeração de pequena e grande escala e soluções para pequenos negócios, como moageiras e pontos de acesso à internet.

Os resultados são tangíveis. **Na agricultura, o uso de bombas solares permite irrigação contínua e previsível, reduzindo a dependência das chuvas e eliminando custos com combustível.** Agricultores como Mário Balate passaram a gerar rendimentos de até 15.000 MZN por época, transformando a agricultura de subsistência em actividade rentável. Em actividades comerciais, tecnologias eficientes – como fogões melhorados – reduzem drasticamente despesas operacionais, permitindo poupança e reinvestimento.

Access to clean and affordable energy is now one of the pillars of sustainable development, with a wide-ranging impact on the economy, social inclusion and climate resilience. In contexts where the electricity grid does not reach, off-grid solutions have proven to play a transformative role – not only by expanding access, but also by boosting local economic systems.

The BRILHO programme, implemented by SNV and funded by the FCDO and SIDA, exemplifies this impact. With a market-based approach that acts simultaneously on supply, demand and the regulatory environment, the programme has already reached over 4.2 million people and supported more than 58,000 businesses, mobilising over £53 million in private investment. At the same time, it has contributed to job creation, the inclusion of women (39% of jobs) and a reduction in emissions of around 1.5 million tonnes.

However, the evidence is clear: the true economic impact of energy lies not only in access, but in its use to generate income. It is in this context that Productive Use of Energy (PUE) plays a central role.

PUE involves the use of energy in economic activities – from agriculture and trade to micro-industries – to increase productivity, reduce costs and expand markets. Under the BRILHO programme, over 58,000 energy devices for mixed use (income generation and domestic consumption) were procured, including solar pumps, small- and large-scale cooling systems, and solutions for small businesses, such as mills and internet access points.

The results are tangible. **In agriculture, the use of solar pumps enables continuous and predictable irrigation, reducing dependence on rainfall and eliminating fuel costs.** Farmers such as Mário Balate have started generating incomes of up to 15,000 MZN per season, transforming subsistence farming into a profitable activity. In commercial activities, efficient technologies – such as improved cookstoves – drastically reduce operating costs, enabling savings and reinvestment.



A estes ganhos soma-se uma nova dimensão com elevado potencial: a mobilidade eléctrica. Soluções como motorizadas e txopelas eléctricas, integrados em sistemas de carregamento solar, estão a emergir como activos produtivos chave, facilitando o transporte de bens, o acesso a mercados e a expansão de negócios. Para pequenos empreendedores, a mobilidade eléctrica reduz custos com combustíveis, aumenta a eficiência logística e cria novas oportunidades de rendimento.

Assim, a combinação entre acesso à energia, activos produtivos e mobilidade eléctrica está a redefinir o papel da energia nos sistemas económicos locais. Mais do que um serviço básico, a energia torna-se um factor de produção essencial.

Os benefícios económicos são claros: aumento do rendimento, redução de custos, diversificação de actividades e maior resiliência perante choques externos. Ao mesmo tempo, o investimento mobilizado demonstra a viabilidade de modelos de mercado sustentáveis e escaláveis.

No nível local, estes impactos traduzem-se em economias mais dinâmicas, cadeias de valor fortalecidas e comunidades mais resilientes e inclusivas. Cada sistema solar instalado, cada equipamento produtivo adquirido e cada solução de mobilidade eléctrica introduzida contribui para um ciclo virtuoso de crescimento: energia gera produtividade, produtividade gera rendimento, e rendimento impulsiona desenvolvimento.

O caminho é, portanto, claro. Integrar as opções de uso produtivo da energia e a mobilidade eléctrica nas estratégias de electrificação não é apenas uma oportunidade – é uma condição para maximizar o impacto e acelerar o desenvolvimento económico local de forma sustentável e inclusiva.

Added to these benefits is a new area with significant potential: electric mobility. Solutions such as electric motorcycles and tricycles, integrated with solar charging systems, are emerging as key productive assets, facilitating the transport of goods, access to markets and business expansion. For small entrepreneurs, electric mobility reduces fuel costs, increases logistical efficiency and creates new income opportunities.

Thus, the combination of access to energy, productive assets and electric mobility is redefining the role of energy in local economic systems. More than just a basic service, energy is becoming an essential factor of production.

The economic benefits are clear: increased income, reduced costs, diversification of activities and greater resilience to external shocks. At the same time, the investment mobilised demonstrates the viability of sustainable and scalable market models.

At the local level, these impacts translate into more dynamic economies, strengthened value chains, and more resilient and inclusive communities. Every solar system installed, every piece of productive equipment purchased, and every electric mobility solution introduced contributes to a virtuous cycle of growth: energy generates productivity, productivity generates income, and income drives development.

The way forward is therefore clear. Integrating options for the productive use of energy and electric mobility into electrification strategies is not merely an opportunity – it is a prerequisite for maximising impact and accelerating local economic development in a sustainable and inclusive manner.



SNV is a non-profit organization working in over 20 countries to reduce poverty and promote sustainable development in energy, water, and agri-food systems.



<https://www.snv.org/>



2019-2026

Programme Overview

BRILHO aims to expand access to sustainable energy in Mozambique by addressing barriers that limit the availability and affordability of modern energy solutions. The programme focuses on low-income households, small businesses, and rural communities, promoting inclusion and improving livelihoods through access to clean and affordable off-grid energy services.

Key Results

- +4.2 million people with access to reliable energy and + 58,000 SMEs
- Mobilised GBP 53.3M in private funding
- + 1.5M tons CO2 reduced

Funded by:



2024-2028

Programme Overview

GeraSol aims to create sustainable livelihood opportunities for young people in northern Mozambique. The project provides technical training in off-grid solar energy, combined with entrepreneurship and business skills, and connects certified graduates with leading solar companies as sales agents serving underserved communities without access to the national electricity grid.

Key Results

- +1,100 youth trained and certified
- Sales Agents achieve ~ MZN 10,000 average monthly income
- Strengthened IICN's institutional capacity

Funded by:



2024-2028

Programme Overview

+SOL programme aims to accelerate off-grid electrification, with a strong focus on mini-grids. The programme supports the delivery of affordable and high-quality energy solutions for low-income communities through four key components: mini-grid pipeline development, the Clean Energy Fund, the Climate Asset Aggregator, and technical assistance and sector strengthening.

Key Results

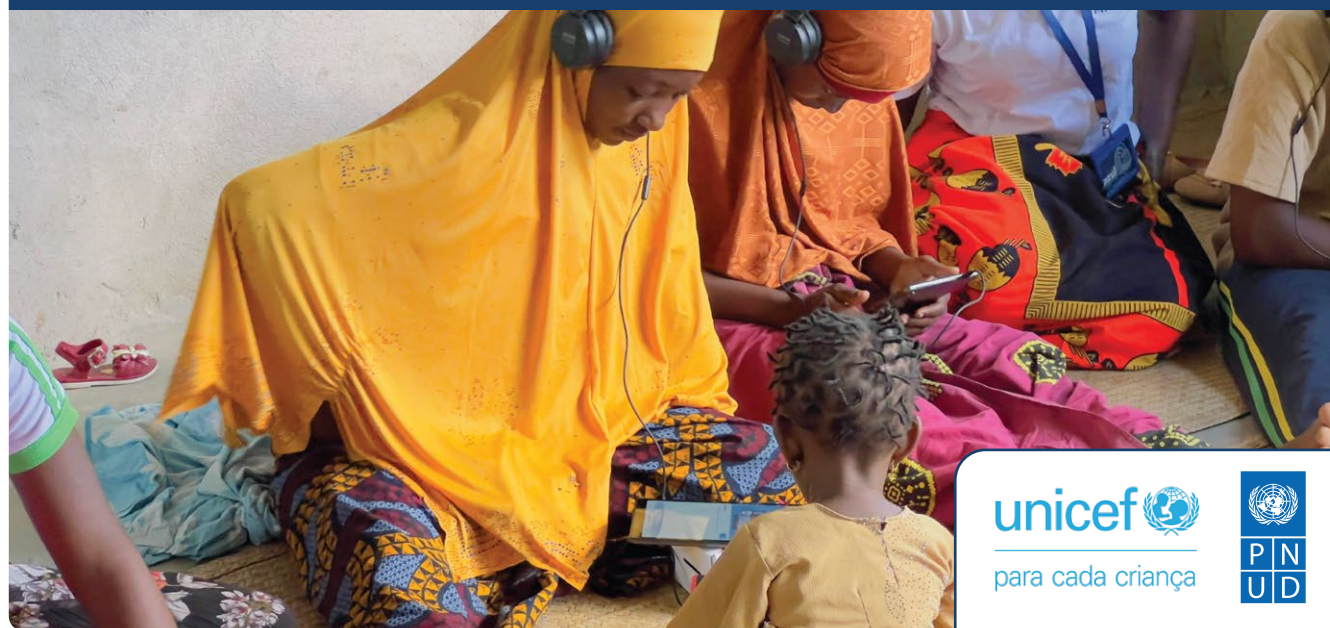
- +150 sites identified for mini-grids in Tete, Zambézia and Niassa
- Tender package preparation with ARENE
- Support to the set-up and operation of the secretariat of the Country Platform

Funded by:



ENERGIA SUSTENTÁVEL COMO PLATAFORMA DE INVESTIMENTO E DE IMPACTO

Sustainable Energy as an Investment and Impact Platform



unicef 
para cada criança



A transição energética de Moçambique está a entrar numa fase decisiva. A questão já não é simplesmente como expandir o acesso. Cada vez mais, as energias renováveis estão a transformar a forma como o país presta serviços, cria emprego e constrói resiliência num clima em mudança. A energia tornou-se muito mais do que infra-estrutura. É um dos mais poderosos motores de desenvolvimento inclusivo de que o país dispõe.

Em todo o Moçambique, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) estão a promover conjuntamente esta transição através de uma abordagem mais integrada, de sistema, alinhada com o Quadro de Cooperação das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável (UNSDCF). Como parceiros centrais na implementação do UNSDCF, ambas as agências trabalham em estreita colaboração com o governo, as comunidades e os investidores para traduzir as prioridades nacionais em soluções escaláveis e orientadas para resultados.

O PNUD e o UNICEF encontram-se no centro desta transformação. No cerne desta parceria está um compromisso comum de alcançar resultados integrados entre sectores – ligando o acesso à energia à saúde, água, educação e desenvolvimento económico local. Ao combinar a especialização do PNUD em políticas, investimento e financiamento a montante com o profundo alcance operacional do UNICEF nos sistemas de prestação de serviços e nas comunidades, a parceria está a contribuir para garantir que a transição energética não seja apenas tecnicamente sólida, mas também socialmente inclusiva e de apropriação nacional.

Os resultados já são visíveis no terreno. Sistemas de abastecimento de água alimentados a energia solar estão a expandir o acesso à água potável segura. Energia fiável nas unidades de saúde está a proteger as cadeias de frio

Mozambique's energy transition is entering a decisive phase. The question is no longer simply how to expand access. Increasingly, renewable energy is reshaping how the country delivers services, creates jobs, and builds resilience in a changing climate. Energy has become far more than infrastructure. It is one of the most powerful enablers of inclusive development the country has.

Across Mozambique, United Nations Development Programme (UNDP) and United Nations Children's Fund (UNICEF) are jointly advancing this transition through a more integrated, system-wide approach aligned with the United Nations Sustainable Development Cooperation Framework (UNSDCF). As core partners in delivering the UNSDCF, both agencies are working closely with government, communities, and investors to translate national priorities into scalable, result-driven solutions.

UNDP and UNICEF stand at the centre of this transformation. At the heart of this partnership is a shared commitment to delivering integrated outcomes across sectors—linking energy access to health, water, education, and local economic development. By combining UNDP's upstream policy, investment, and financing expertise with UNICEF's deep operational reach in service delivery systems and communities, the partnership is helping to ensure that the energy transition is not only technically sound, but socially inclusive and nationally owned.

The results are already visible on the ground. Solar-powered water systems are extending access to safe drinking water. Reliable energy in health facilities is protecting vaccine cold chains, lighting delivery rooms for safe maternal care, and keeping essential services running around the clock. When energy is reliable, services work and communities thrive.

The same momentum is unlocking economic opportunity. Solar-powered irrigation and energy hubs are powering small businesses, lifting productivity, and creating new sources of income, particularly for women and rural communities.

das vacinas, a iluminar salas de parto para cuidados maternos seguros e a manter os serviços essenciais a funcionar continuamente. Quando a energia é fiável, os serviços funcionam e as comunidades prosperam.

Este mesmo impulso está a desbloquear oportunidades económicas. Sistemas de irrigação movidos a energia solar e centros energéticos estão a dinamizar pequenas empresas, aumentar a produtividade e criar novas fontes de rendimento, particularmente para mulheres e comunidades rurais. O acesso à electricidade está a tornar a educação digital mais acessível, expandindo a aprendizagem e reforçando o capital humano do qual depende o futuro de Moçambique.

Estas intervenções vão além de projectos isolados. Representam uma mudança para a abordagem baseada em portefólios do UNSDCF – onde as soluções são concebidas para enfrentar desafios de desenvolvimento interligados à escala. A energia já não é tratada como um sector isolado, mas como um motor transversal de resiliência, inclusão e transformação estrutural.

Access to electricity is bringing digital education within reach, expanding learning and strengthening the human capital on which Mozambique's future depends.

These interventions go beyond stand-alone projects. They represent a shift toward the United Nations Sustainable Development Cooperation Framework (UNSDCF's) portfolio-based approach—where solutions are designed to address interconnected development challenges at scale. Energy is no longer treated as a single sector, but as a cross-cutting driver of resilience, inclusion, and structural transformation.

These experiences point to a shared challenge and a shared opportunity: how to take what works and scale it. A clear set of priorities stands out. Building a pipeline of bankable renewable energy projects. Strengthening regulatory and institutional frameworks. Closing structural financing gaps. Scaling blended finance. Developing sustainable, service-based delivery models.



Estas experiências apontam para um desafio comum e uma oportunidade partilhada: como ampliar aquilo que funciona. Destaca-se um conjunto claro de prioridades: desenvolver uma carteira de projectos de energia renovável bancáveis; reforçar os enquadramentos regulatórios e institucionais; colmatar lacunas estruturais de financiamento; expandir o financiamento misto; desenvolver modelos sustentáveis de prestação de serviços. Estas prioridades reflectem directamente a orientação estratégica do UNSDCF, em particular o seu enfoque na transformação de sistemas, resiliência e envolvimento do sector privado. Em conjunto, constituem os vectores que atraem capital privado, partilham o risco e expandem soluções de energia limpa por todo o país.

É neste contexto que a parceria com o sector privado se torna essencial – e onde as Nações Unidas oferecem um valor real e prático. Para empresas e investidores, o PNUD e o UNICEF são parceiros de eleição. Trazem relações profundas e de longa data com o governo e reguladores, que abrem portas e reduzem o risco político e regulatório. Desenvolvem projectos a montante, transformando conceitos em oportunidades prontas para investimento. Através do financiamento misto, ajudam a mobilizar capital concessionário e a reduzir o risco do investimento privado, melhorando o perfil risco-retorno de projectos que, de outro modo, poderiam ter dificuldade em atingir o fecho financeiro. Oferecem um alcance incomparável às

These priorities directly reflect the strategic direction of the UNSDCF, particularly its focus on systems transformation, resilience, and private sector engagement. Together, these are the levers that attract private capital, share risk, and expand clean energy solutions across the country.

This is where partnership with the private sector becomes essential, and where the UN offers real, practical value. For companies and investors, UNDP and UNICEF are uniquely placed to be partners of choice. They bring deep, long-standing relationships with government and regulators that open doors and reduce political and regulatory risk. They develop projects upstream, turning concepts into investment-ready opportunities. Through blended finance, they help crowd in concessional capital and de-risk private investment, improving the risk-return profile of projects that might otherwise struggle to reach financial close. They offer unrivalled reach into communities, health systems, and schools across the country, markets that are difficult to serve alone.

And they bring rigorous impact measurement and credibility, helping partners demonstrate genuine, measurable social and environmental returns. In short, UNDP and UNICEF lower the cost and risk of entry while expanding the market for clean energy, allowing business to invest with confidence and deliver lasting impact. This integrated UN



comunidades, aos sistemas de saúde e às escolas em todo o país – mercados difíceis de servir isoladamente.

Além disso, asseguram medição rigorosa de impacto e credibilidade, ajudando os parceiros a demonstrar retornos sociais e ambientais reais e mensuráveis. Em suma, o PNUD e o UNICEF reduzem o custo e o risco de entrada, ao mesmo tempo que expandem o mercado da energia limpa, permitindo que as empresas invistam com confiança e proporcionem impacto duradouro. Esta proposta integrada das Nações Unidas – ancorada no UNSDCF – posiciona Moçambique como um destino atractivo para investimento de impacto, onde os retornos financeiros estão alinhados com resultados de desenvolvimento mensuráveis.

Concretizar uma transformação desta escala exige financiamento inovador e a participação activa do sector privado. O PNUD e o UNICEF estão prontos para liderar, ajudando Moçambique a avançar numa transição justa, inclusiva e sustentável, na convicção clara de que o futuro do país reside no investimento em energias renováveis. Isso implica reforçar o desenvolvimento de projectos a montante, promover parcerias mais estratégicas entre governo, parceiros de desenvolvimento e empresas, e garantir que as soluções energéticas sejam inclusivas desde a concepção, beneficiando as comunidades, as mulheres e os mais vulneráveis.

Estes temas estarão no centro do evento paralelo do PNUD & UNICEF na RENMOZ 2026, "Energise Mozambique: Unlocking Investment for Inclusive Energy Growth". A sessão reunirá os actores capazes de transformar ambição em acção, acelerando parcerias e mobilizando investimento com impacto.

A energia renovável oferece a Moçambique mais do que electricidade. Oferece um caminho para o crescimento, serviços mais robustos e oportunidades para todos. Através de uma colaboração reforçada entre o PNUD e o UNICEF no âmbito do UNSDCF, Moçambique está a demonstrar como parcerias integradas podem transformar esta oportunidade em mudança duradoura. O momento de investir, juntos, é agora.

offer-anchored in the UNSDCF-positions Mozambique as a compelling destination for impact investment, where financial returns are aligned with measurable development results.

Delivering transformation at this scale demands innovative financing and the active participation of the private sector. UNDP and UNICEF are ready to lead, helping Mozambique advance a just, inclusive, and sustainable transition, in the clear conviction that the country's future lies in investment in renewable energy. That means strengthening upstream project development, forging more strategic partnerships between government, development partners, and business, and ensuring that energy solutions are inclusive by design, delivering for communities, women, and the most vulnerable.

These themes will take centre stage at the UNDP & UNICEF side event at RENMOZ 2026, "Energise Mozambique: Unlocking Investment for Inclusive Energy Growth." The session will convene the actors who can turn ambition into action, accelerating partnerships and mobilizing investment for impact.

Renewable energy offers Mozambique more than power. It offers a pathway to growth, stronger services, and opportunities for all. Through strengthened UNDP-UNICEF collaboration under the UNSDCF, Mozambique is demonstrating how integrated partnerships can turn this opportunity into lasting transformation. The moment to invest, together is now.



Mozambique
Women of Energy

MULHERES NA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA EM MOÇAMBIQUE: LIDERANÇA, INCLUSÃO E FUTURO

WOMEN IN THE ENERGY TRANSITION IN MOZAMBIQUE: LEADERSHIP, INCLUSION AND FUTURE

Entrevista a: Tânia Massinga

Tânia Massinga é advogada e especialista em energia e projectos, actualmente Associada Sénior na TPLA. Com experiência em energias renováveis, concessões e regulação do sector eléctrico, tem trabalhado na estruturação de projectos e facilitação de investimento em Moçambique, colaborando com entidades como o MIREME, a ARENE e a EDM. Defende uma transição energética inclusiva, com maior participação das mulheres no sector.

Tânia Massinga is a lawyer and energy and projects specialist, currently a Senior Associate at TPLA. With experience in renewable energy, concessions and electricity sector regulation, she has been involved in project structuring and investment facilitation in Mozambique, working closely with institutions such as MIREME, ARENE and EDM. She advocates for an inclusive energy transition, with greater participation of women in the sector.

Para começar, poderia apresentar brevemente o seu percurso profissional e a sua ligação ao sector energético em Moçambique?

“Sou advogada moçambicana e consultora jurídica no sector de energia, com mais de 5 anos de experiência. Tenho trabalhado em projectos de energias renováveis, mini-redes, PPAs, concessões, licenciamento, investimento e regulação, apoiando instituições públicas, investidores e parceiros de desenvolvimento.”

To begin with, could you briefly introduce your professional background and your connection to the energy sector in Mozambique?

“I am a Mozambican lawyer and legal consultant in the energy sector, with over five years’ experience. I have worked on projects relating to renewable energy, mini-grids, PPAs, concessions, licensing, investment and regulation, providing support to public institutions, investors and development partners.”

O que a motivou a seguir uma carreira ligada à energia e ao desenvolvimento sustentável?

“Motiva-me trabalhar num sector que tem impacto directo na vida das pessoas e no desenvolvimento do país. Na energia, o direito não é apenas teoria: ajuda a estruturar projectos, atrair investimento, criar segurança jurídica e ampliar o acesso à electricidade. Gosto de contribuir para soluções que unam desenvolvimento, sustentabilidade e inclusão.”

What motivated you to pursue a career related to energy and sustainable development?

“I am motivated by working in a sector that has a direct impact on people’s lives and the country’s development. In the energy sector, the law is not just theory: it helps to structure projects, attract investment, create legal certainty and expand access to electricity. I enjoy contributing to solutions that combine development, sustainability and inclusion.”

Como descreve a sua experiência enquanto mulher a actuar no sector energético, tradicionalmente dominado por homens?

“Tem sido uma experiência exigente, mas também de muito crescimento. O sector ainda tem forte presença masculina, sobretudo nos espaços técnicos e de decisão, mas tenho tido a inspiração de mulheres líderes que provam que pertencemos a esses lugares. Isso reforça em mim a responsabilidade de continuar a preparar-me, contribuir e ocupar espaço com consistência.”

How do you describe your experience as a woman working in the energy sector, traditionally dominated by men?

“It has been a challenging experience, but one that has also brought about significant personal growth. The sector is still heavily male-dominated, particularly in technical and decision-making roles, but I have been inspired by female leaders who prove that we belong in those positions. This reinforces my sense of responsibility to continue developing my skills, making a contribution, and consistently making my mark.”

Na sua perspectiva, quais têm sido os principais desafios enfrentados pelas mulheres no acesso, permanência e progressão profissional neste sector?

“Os principais desafios passam pelo acesso desigual a oportunidades técnicas, menor visibilidade e falta de mentoria estruturada. Muitas mulheres entram no sector preparadas e motivadas, mas nem sempre encontram caminhos claros de progressão. O desafio não é apenas entrar, é permanecer, crescer e chegar aos espaços de decisão.”

From your perspective, what have been the main challenges faced by women in accessing, remaining and progressing professionally in this sector?

“The main challenges include unequal access to technical opportunities, lower visibility and a lack of structured mentoring. Many women enter the sector well-prepared and motivated, but they do not always find clear career progression paths. The challenge is not just getting in, but staying, growing and reaching decision-making positions.”

Que estratégias, competências ou redes de apoio foram fundamentais para superar esses desafios?

“Foram fundamentais a preparação técnica, a disciplina e a aprendizagem contínua. Mas também tive, e continuo a ter, o privilégio de aprender com mulheres incríveis, algumas em posições de liderança no sector, que me inspiram e servem de mentoras. Ainda é um caminho em construção, feito com trabalho sério, consistência e coragem para continuar.”

What strategies, skills or support networks were fundamental to overcoming these challenges?

“Technical preparation, discipline and continuous learning were key. But I have also had, and continue to have, the privilege of learning from incredible women, some of whom hold leadership positions in the sector, who inspire me and act as mentors. It is still a journey in the making, built on hard work, consistency and the courage to keep going.”

Na sua visão, qual é o papel estratégico das mulheres na transição energética em Moçambique?

“As mulheres são essenciais porque a transição energética exige mais do que tecnologia: exige visão social, sustentabilidade, investimento, regulação e liderança. A nossa participação em toda a cadeia do sector melhora a qualidade das decisões e ajuda a garantir que os projectos respondam às necessidades reais das comunidades.”

In your view, what is the strategic role of women in the energy transition in Mozambique?

“Women are essential because the energy transition requires more than just technology: it requires social vision, sustainability, investment, regulation and leadership. Our involvement across the entire sector improves the quality of decision-making and helps ensure that projects meet the real needs of communities.”

Porque é importante garantir maior inclusão feminina nos processos de decisão, inovação e investimento no sector energético?

“As mulheres são essenciais porque a transição energética exige mais do que tecnologia: exige visão social, sustentabilidade, investimento, regulação e liderança. A nossa participação em toda a cadeia do sector melhora a qualidade das decisões e ajuda a garantir que os projectos respondam às necessidades reais das comunidades.”

Why is it important to ensure greater female inclusion in decision-making, innovation and investment processes in the energy sector?

“Women are essential because the energy transition requires more than just technology: it requires social vision, sustainability, investment, regulation and leadership. Our involvement across the entire sector improves the quality of decision-making and helps ensure that projects meet the real needs of communities.”

Que mudanças ainda precisam acontecer para que o sector se torne mais inclusivo e representativo?

“Precisamos de oportunidades reais de progressão, formação técnica, mentoria e critérios de recrutamento mais inclusivos. Mas, acima de tudo, precisamos de mulheres em cargos de decisão. A inclusão só é efectiva quando se traduz em participação, visibilidade e influência real no sector.”

What changes still need to happen for the sector to become more inclusive and representative?

“We need genuine opportunities for career progression, technical training, mentoring and more inclusive recruitment criteria. But above all, we need women in decision-making roles. Inclusion is only effective when it translates into participation, visibility and real influence within the sector.”

Qual tem sido o papel da Mozambique Women of Energy na promoção da liderança feminina e no fortalecimento da participação das mulheres no sector energético?

“ A MWE tem criado uma plataforma importante de visibilidade, conexão e fortalecimento para mulheres no sector energético. Ao promover diálogo, partilha de experiências e liderança feminina, contribui para que mais mulheres participem de forma activa, qualificada e influente na transição energética em Moçambique. ”

What has been the role of Mozambique Women of Energy in promoting female leadership and strengthening women's participation in the energy sector?

“ MWE has created an important platform for raising awareness, fostering connections and empowering women in the energy sector. By promoting dialogue, the sharing of experiences and female leadership, it helps ensure that more women play an active, skilled and influential role in Mozambique's energy transition. ”

Existem iniciativas, programas ou acções específicas da MWE que gostaria de destacar?

“ Destaco as iniciativas de networking, partilha de experiências, debates técnicos e promoção de modelos femininos de liderança no sector. Estas acções ajudam a quebrar isolamento profissional, ampliar referências e inspirar jovens mulheres a verem a energia como um espaço possível de carreira e impacto. ”

Are there specific MWE initiatives, programs or actions that you would like to highlight?

“ I would highlight initiatives such as networking, sharing experiences, technical discussions and promoting female role models in leadership within the sector. These initiatives help to break down professional isolation, broaden horizons and inspire young women to see the energy sector as a viable career path where they can make a real impact. ”

De que forma organizações como a MWE podem contribuir para acelerar a inclusão e o empoderamento feminino no sector?

“ Organizações como a MWE podem acelerar a inclusão criando redes de mentoria, promovendo formação, dando visibilidade a mulheres especialistas e influenciando instituições e empresas a adoptarem compromissos concretos de diversidade, liderança feminina e igualdade de oportunidades. ”

How can organizations like MWE contribute to accelerating female inclusion and empowerment in the sector?

“ Organisations such as MWE can accelerate inclusion by setting up mentoring networks, promoting training, raising the profile of female experts, and encouraging institutions and companies to make concrete commitments to diversity, women's leadership and equal opportunities. ”

A MWE está a preparar um Side Event no âmbito da RENMOZ 2026. O que podemos esperar desta iniciativa?

“ O Side Event da MWE deverá ser um espaço de diálogo prático sobre liderança feminina, inclusão e oportunidades na transição energética. Espera-se uma conversa orientada para soluções, reunindo mulheres, instituições, empresas e parceiros comprometidos com um sector energético mais diverso e inclusivo. ”

MWE is preparing a Side Event within the scope of RENMOZ 2026. What can we expect from this initiative?

“ The MWE Side Event is intended to be a forum for practical discussion on women's leadership, inclusion and opportunities in the energy transition. The event is expected to foster a solutions-oriented dialogue, bringing together women, institutions, companies and partners committed to a more diverse and inclusive energy sector. ”

Qual será o principal objectivo e impacto esperado deste Side Event?

“ O principal objectivo é passar do discurso à acção. O impacto esperado é reforçar a visibilidade das mulheres no sector, criar conexões estratégicas e incentivar compromissos concretos de empresas, instituições e parceiros para ampliar a participação e liderança feminina. ”

What will be the main objective and expected impact of this Side Event?

“ The main aim is to move from words to action. The expected impact is to raise the profile of women in the sector, forge strategic links and encourage concrete commitments from companies, institutions and partners to increase women's participation and leadership. ”

Como esta iniciativa se relaciona com a promoção da diversidade, inclusão e liderança feminina na transição energética?

“A iniciativa relaciona-se directamente com diversidade, inclusão e liderança porque coloca as mulheres no centro da conversa sobre transição energética. Mostra que a transformação do sector não depende apenas de tecnologia e financiamento, mas também de quem participa, decide e lidera esse processo.”

How does this initiative relate to promoting diversity, inclusion and female leadership in the energy transition?

“The initiative is directly linked to diversity, inclusion and leadership because it places women at the heart of the conversation on the energy transition. It demonstrates that the sector’s transformation depends not only on technology and funding, but also on who participates in, decides on and leads this process.”

De que forma organizações como a MWE podem contribuir para acelerar a inclusão e o empoderamento feminino no sector?

“Organizações como a MWE podem acelerar a inclusão criando redes de mentoria, promovendo formação, dando visibilidade a mulheres especialistas e influenciando instituições e empresas a adoptarem compromissos concretos de diversidade, liderança feminina e igualdade de oportunidades.”

How can organizations like MWE contribute to accelerating female inclusion and empowerment in the sector?

“Organisations such as MWE can accelerate inclusion by setting up mentoring networks, promoting training, raising the profile of female experts, and encouraging institutions and companies to make concrete commitments to diversity, women’s leadership and equal opportunities.”

Que mensagem gostaria de deixar às jovens mulheres moçambicanas que ambicionam integrar o sector energético?

“A minha mensagem é: preparem-se, estudem e tenham coragem de entrar em espaços técnicos, mesmo quando parecerem difíceis. Procurem mentoras, referências e mulheres que vos inspirem; ninguém trilha este caminho sozinha. Muitas vezes seremos as únicas mulheres na sala, mas isso não deve diminuir a nossa voz. O sector energético precisa de mulheres competentes, curiosas e comprometidas.”

What message would you like to give to young Mozambican women who aspire to join the energy sector?

“My message is: get ready, study hard, and have the courage to step into technical fields, even when they seem daunting. Seek out mentors, role models and women who inspire you; no one walks this path alone. We will often be the only women in the room, but that shouldn’t silence our voices. The energy sector needs competent, curious and committed women.”

Que compromisso deve existir por parte das empresas, instituições e parceiros para aumentar a participação feminina no sector?

“O compromisso deve ser prático e mensurável: recrutar, formar, promover e dar visibilidade às mulheres no sector. Empresas, instituições e parceiros precisam criar mentoria, abrir espaço em equipas técnicas e incluir mulheres nas decisões. A inclusão só é séria quando produz oportunidades reais e resultados concretos.”

What commitment should there be on the part of companies, institutions and partners to increase female participation in the sector?

“The commitment must be practical and measurable: recruiting, training, promoting and raising the profile of women in the sector. Companies, institutions and partners need to set up mentoring schemes, make room for women in technical teams and involve them in decision-making. Inclusion is only meaningful when it creates real opportunities and delivers tangible results.”

CONHEÇA ALGUMAS DAS ENTIDADES NACIONAIS QUE ESTARÃO NO CENTRO DA RENMOZ 2026

MEET SOME OF THE NATIONAL ENTITIES THAT WILL BE AT THE CENTER OF RENMOZ 2026

A RENMOZ 2026 irá apresentar um conjunto de oportunidades de investimento em energias renováveis, transmissão e electrificação em diferentes fases de desenvolvimento.

Dos grandes projectos hidroeléctricos e solares às mini-redes e soluções descentralizadas, as sessões de negócio irão reflectir a diversidade e o potencial do sector energético moçambicano.

RENMOZ 2026 will showcase a range of investment opportunities in renewable energy, transmission, and electrification projects at different stages of development.

From large-scale hydropower and solar projects to mini-grids and decentralized solutions, the business sessions will reflect the diversity and potential of Mozambique's energy sector.



Electricidade de Moçambique
Electricity of Mozambique

Áreas de Actuação

- Transmissão
- Expansão da rede
- Projectos IPP
- Serviços EPC

Areas of Activity

- Transmission
- Grid expansion
- IPP projects
- EPC services

contact@edm.co.mz
www.edm.co.mz

Departamento de Investimento e Comercial
Investment & Commercial Department



Fundo de Energia FP
National Energy Fund

Áreas de Actuação

- Mini-redes
- Electrificação rural
- Soluções fora da rede

Areas of Activity

- Mini-grids
- Rural electrification
- Off-grid solutions

procurement@funae.co.mz
funae.co.mz

Unidade de Procurement e Investimento
Procurement & Investment Unit



Ministério de Recursos Naturais e Energia
Ministry of Mineral Resources & Energy

Áreas de Actuação

- Política energética
- Cooperação regional
- Promoção de investimento

Areas of Activity

- Energy policy
- Regional cooperation
- Investment promotion

info@ mireme.gov.mz
mireme.gov.mz

Direcção de Energias Novas e Renováveis
Directorate of New & Renewable Energies



Autoridade Regulatória de Energia
Energy Regulatory Authority

Áreas de Actuação

- Licenciamento
- Regulação
- Tarifas

Areas of Activity

- Licensing
- Regulation
- Tariffs

geral@arene.gov.mz
arene.gov.mz

Direcção de Licenciamento e Concessões
Licensing & Concessions Directorate



Hidroeléctrica de Cahora Bassa
Cahora Bassa Hydroelectric Plant

Áreas de Actuação

- Reabilitação hidroeléctrica
- Expansão de capacidade
- Serviços técnicos

Areas of Activity

- Hydropower rehabilitation
- Capacity expansion
- Technical services

contact@hcb.co.mz
hcb.co.mz

Direcção Comercial e Técnica
Commercial & Technical Directorate



Gabinete de Implementação do Projecto Hidroeléctrico de Mphanda Nkuwa
Mphanda Nkuwa Hydropower Project Implementation Office

Áreas de Actuação

- Mphanda Nkuwa
- Financiamento
- EPC & investidores

Areas of Activity

- Mphanda Nkuwa
- Financing
- EPC & investors

contact@gmnk.co.mz
gmnk.co.mz

Direcção Comercial e Técnica
Commercial & Technical Directorate

Para além dos megawatts

Beyond Megawatts

CONSTRUIR O FUTURO DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS EM MOÇAMBIQUE

Building Mozambique's Renewable Energy Future

A JCM Power é um produtor independente de energia (IPP) apoiado por cinco instituições financeiras de desenvolvimento (IFD) de renome: FMO, Swedfund, STOA, Impact Fund Denmark e FinDev Canada. O nosso objectivo é acelerar a transição energética nos mercados emergentes através do desenvolvimento, financiamento, construção e operação de infraestruturas de energia renovável.

Actualmente, a JCM detém e opera duas centrais solares no Malawi, com uma potência total de 100 MWp, e dois parques eólicos no Paquistão, com uma potência total de 100 MW. Hoje, continuamos a desenvolver projectos de energia renovável à escala de rede em toda a África Austral, Ásia Meridional e Sudeste Asiático, que fornecem electricidade fiável, acessível e sustentável, gerando simultaneamente valor a longo prazo para as comunidades locais.

Moçambique é um dos mercados onde vemos o maior potencial a longo prazo. A JCM participou em vários programas de aquisição de energia renovável, incluindo os projectos de Manje e Chimbunila no âmbito do programa PROLER, financiado pela União Europeia, e encontra-se atualmente pré-qualificada no âmbito do programa GET FiT Moçambique, financiado pelo KfW. Estamos também a avaliar activamente oportunidades adicionais, à medida que o mercado de energia renovável do país continua a amadurecer.



Estas iniciativas refletem o nosso compromisso a longo prazo com Moçambique e a nossa ambição de contribuir de forma significativa para a transição energética do país através do desenvolvimento de projetos de energia renovável em grande escala e financeiramente viáveis.



Por: Loris Andrys

Desenvolvedor de Negócios Sénior,
JCM Power
Senior Business Development Officer

JCM Power is an independent power producer (IPP) backed by five leading Development Finance Institutions (DFIs): FMO, Swedfund, STOA, Impact Fund Denmark, and FinDev Canada. Our mandate is to accelerate the energy transition in emerging markets through the development, financing, construction, and operation of renewable energy infrastructure.

JCM currently owns and operates two solar power plants in Malawi totalling 100 MWp and two wind farms in Pakistan totalling 100 MW. Today, we continue to develop utility-scale renewable energy projects across Southern Africa, South Asia, and Southeast Asia that deliver reliable, affordable, and sustainable electricity while generating long-term value for local communities.

Mozambique is one of the markets where we see the strongest long-term potential. JCM has participated in several renewable energy procurement programmes, including the Manje and Chimbunila projects under the European Union-funded PROLER programme, and is currently prequalified under the GET FiT Mozambique programme funded by KfW. We are also actively evaluating additional opportunities as the country's renewable energy market continues to mature.

These initiatives reflect our long-term commitment to Mozambique and our ambition to contribute meaningfully to the country's energy transition through the development of large-scale, bankable renewable energy projects.

However, at JCM, we believe the future of renewable energy extends beyond electricity generation alone.

Our experience in Malawi has shown that renewable energy infrastructure can become a catalyst for broader economic development. Around our Salima and Golomoti solar plants, we launched the AgriPower initiative, transforming



No entanto, na JCM, acreditamos que o futuro da energia renovável vai além da mera produção de electricidade.

A nossa experiência no Malawi demonstrou que as infraestruturas de energia renovável podem tornar-se um catalisador para um desenvolvimento económico mais abrangente. Em torno das nossas centrais solares de Salima e Golomoti, lançámos a iniciativa AgriPower, transformando terrenos subutilizados em plataformas agrícolas produtivas. Através do cultivo de malagueta e páprica, de infraestruturas de irrigação, do processamento agrícola, da apicultura e de programas de apoio aos agricultores, estes projetos criaram meios de subsistência, receitas de exportação e oportunidades económicas, em paralelo com a produção de energia limpa.

A lição a retirar é que os projectos de energia renovável podem ter um impacto muito maior quando são integrados nas cadeias de valor locais e concebidos como plataformas para um desenvolvimento económico mais abrangente.

Acreditamos que esta abordagem tem uma relevância significativa para Moçambique. Com a sua crescente procura de electricidade, a sua posição estratégica como centro energético regional e o seu forte potencial agrícola, o país está bem posicionado para desenvolver projetos que combinem a produção de energia com a criação de emprego e o empoderamento das comunidades.

Para concretizar este potencial, será necessário um investimento contínuo em quadros de contractação pública transparentes, estruturas de projetos financiáveis e uma regulamentação previsível, capaz de atrair capital internacional a longo prazo.

O nosso compromisso reflete-se na nossa recente decisão de aderir à Associação Moçambicana de Energias Renováveis (AMER) e de participar como Patrocinador Ouro da RENMOZ 2026. Estamos ansiosos por colaborar com instituições governamentais, empresas de serviços públicos, promotores, financiadores e partes interessadas locais para reforçar as parcerias e contribuir para a próxima fase da transição energética de Moçambique.

Vemos a RENMOZ como uma plataforma que reúne as instituições, o capital, a experiência e as parcerias necessárias para transformar metas ambiciosas de energia renovável em projetos financiáveis e desenvolvimento económico a longo prazo. A JCM pretende fazer parte dessa jornada e tornar-se um interveniente de referência a longo prazo no setor das energias renováveis de Moçambique.

underutilized land into productive agricultural platforms. Through chilli and paprika cultivation, irrigation infrastructure, agricultural processing, beekeeping, and farmer support programmes, these projects have created livelihoods, export revenues, and economic opportunities alongside clean energy generation.

The lesson is that renewable energy projects can create far greater impact when they are integrated into local value chains and designed as platforms for broader economic development.

We believe this approach has significant relevance for Mozambique. With its growing electricity demand, strategic position as a regional energy hub, and strong agricultural potential, the country is well placed to develop projects that combine energy production with job creation and community empowerment.

Unlocking this potential will require continued investment in transparent procurement frameworks, bankable project structures, and predictable regulation capable of attracting long-term international capital.

Our commitment is reflected in our recent decision to join Associação Moçambicana de Energias Renováveis (AMER) and participate as a Gold Sponsor of RENMOZ 2026. We look forward to engaging with government institutions, utilities, developers, financiers, and local stakeholders to strengthen partnerships and contribute to the next phase of Mozambique's energy transition.

We see RENMOZ as a platform that brings together the institutions, capital, expertise, and partnerships required to transform ambitious renewable energy targets into bankable projects and long-term economic development. JCM intends to be part of that journey and become a leading long-term player in Mozambique's renewable energy sector.

ENERGIZAR MOÇAMBIQUE: POWERING MOZAMBIQUE

O PAPEL VITAL DA BARRAGEM DE CAHORA BASSA THE VITAL ROLE OF THE CAHORA BASSA DAM



Por: Stefan Erath
Gerente de Vendas Grande Hidro
Sales Manager Large Hydro

Moçambique – Das planícies costeiras às montanhas que acompanham grande parte da fronteira ocidental, Moçambique é um país de contrastes. Este país da África Oriental é também atravessado por cerca de 1.000 km de um dos maiores rios do continente: o majestoso Zambeze. Fonte de riqueza nacional, sustento e, em algumas regiões, conhecido como o “Rio da Vida”, o Zambeze fornece igualmente energia limpa e sustentável.

Entre as maiores centrais eléctricas da África Austral e, de longe, a maior instalação de geração em Moçambique, a central hidroeléctrica de Cahora Bassa domina o sector energético moçambicano. Com uma capacidade actual de 2.075 MW, a central produz mais de metade da energia total de Moçambique e permite exportações significativas de electricidade para países vizinhos.

Cahora Bassa foi inicialmente concebida como um projecto conjunto entre Portugal e a África do Sul. A construção começou em 1969, a primeira geração de energia ocorreu em 1975 e a operação comercial plena foi alcançada em 1979. Embora tenha sido inicialmente desenvolvida durante o período colonial português, a maioria do capital da central e da barragem de Cahora Bassa foi transferida para o Estado moçambicano numa cerimónia oficial em 2007. Actualmente, a central é detida conjuntamente pela Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB) e pela Redes Energéticas Nacionais (REN), com participações de 92,5% e 7,5%, respectivamente. A HCB reservou 7,5% do capital social para distribuição aos moçambicanos, dos quais 2,5% já foram disponibilizados através da primeira oferta pública em 2019.

Nas mais de quatro décadas desde a sua conclusão, a central manteve-se um activo fundamental para Moçambique e uma importante fonte de energia para a África do Sul, apesar da turbulência da guerra civil e até de actos de sabotagem. A central foi também alvo de vários programas de reabilitação destinados a manter a sua eficiência e fiabilidade. Cahora Bassa não é apenas um activo energético, mas um pilar central do desenvolvimento económico e social de Moçambique.

Mozambique – From its coastal lowlands to the mountains that flank much of its western border, Mozambique is a country of contrasts. This east African nation is also home to some 1,000 km of one of the continent's greatest rivers: the mighty Zambezi. A source of national wealth, sustenance, and in places known as the ‘River of Life’, the Zambezi also delivers clean and sustainable power.

Among the largest power plants in Southern Africa and by far the largest generation installation in Mozambique, the Cahora Bassa hydroelectric power plant dominates Mozambique's energy sector. Indeed, with a current capacity of 2,075 MW, the plant produces more than half of Mozambique's total energy and enables significant electricity exports to neighboring countries.

Cahora Bassa was initially planned as a joint project between Portugal and South Africa. Construction began in 1969 with first power generation following in 1975 and full commercial operation reached in 1979. Although it started as a project under Portuguese colonial rule, majority ownership of the Cahora Bassa power plant and Dam was transferred to the state of Mozambique in an official ceremony in 2007. Today the plant is jointly owned by the state-owned Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB) and Redes Energéticas Nacionais (REN), with 92.5% and 7.5% shares, respectively. HCB has set aside 7.5% of this share capital for distribution to Mozambicans, of which 2.5% was already made available through the first offer in 2019.

In the more than four decades since its completion, the plant has remained a critical asset for Mozambique and an important source of power for South Africa, despite the turbulence of a civil war and even sabotage. The plant has also been the subject of several rehabilitation programs to maintain efficiency and reliability. Cahora Bassa is not just an energy asset but a cornerstone of Mozambique's economic and social development.



HISTÓRIA DO PROJECTO MOÇAMBIQUE: O PAPEL DA BARRAGEM DE BASSA

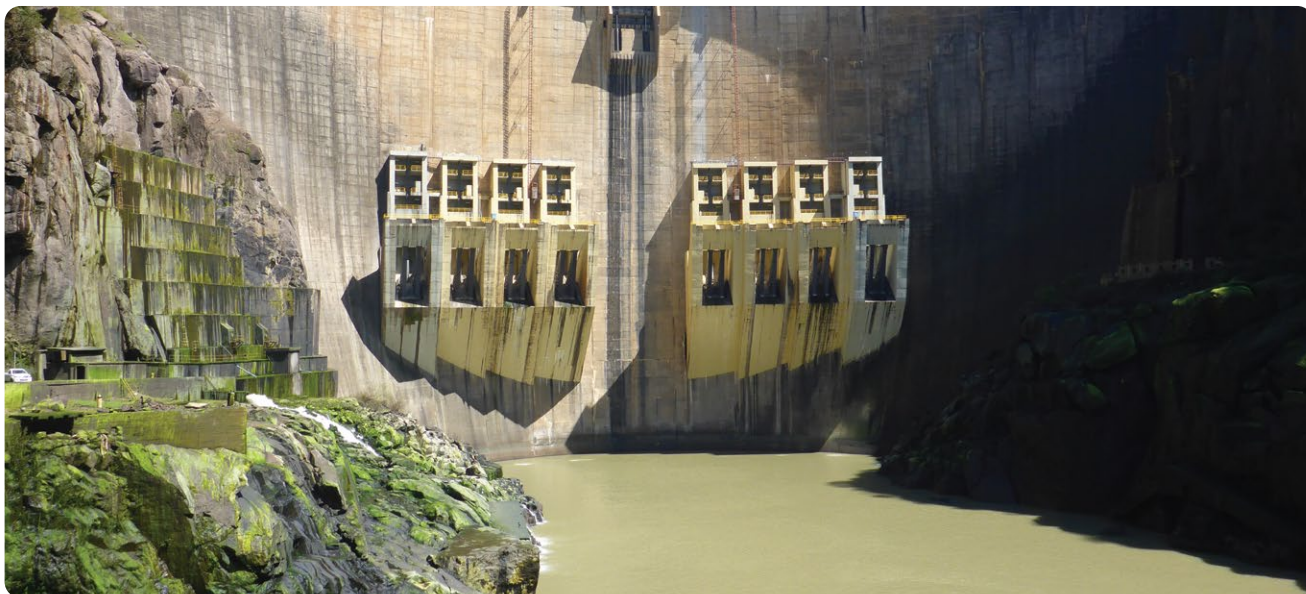
O projecto de reabilitação mais recente envolveu a modernização da estação conversora de Songo, localizada a cerca de 6 km da central, uma infra-estrutura que não recebia melhorias substanciais desde a sua construção inicial. O projecto foi lançado para apoiar exportações contínuas e fiáveis para a África do Sul através de duas linhas de transmissão de 533 kV e 1,4 km de extensão.

PROJECT STORY: ROLE OF BASSA DAM

The most recent rehabilitation project involved the refurbishment of the Songo converter station about 6 km from the plant, a facility that had not seen any substantial upgrades since it was first constructed. The project was initiated to support continued and reliable exports to South Africa via two 533 kV, 1.4-km-long transmission lines.

O PROJECTO REABSUL II: GARANTIR O FUTURO

THE REABSUL II PROJECT: SECURING THE FUTURE



No final de 2024, a ANDRITZ assegurou um contrato para a reabilitação completa dos equipamentos electromecânicos e hidromecânicos da central hidroeléctrica de Cahora Bassa, no âmbito do projecto Reabsul II. O âmbito do fornecimento inclui a substituição dos cinco geradores de 480 MVA, a instalação de um novo sistema de controlo e potência eléctrica e a reabilitação das comportas de admissão, comportas dos tubos de sucção e de toda a conduta forçada.

A modernização do sistema eléctrico inclui o fornecimento de novos cabos de alta tensão de 220 kV que ligam os transformadores principais à linha aérea em direcção à Subestação de Songo. Adicionalmente, a ANDRITZ irá conceber, fabricar e fornecer cinco novos rotores Francis, cada um com capacidade de 433 MW. Estes rotores serão desenvolvidos e testados no avançado laboratório hidráulico da ANDRITZ em Linz, na Áustria, permitindo aumentar tanto a eficiência dos grupos geradores como a capacidade total de produção da central. Cada rotor terá mais de 7 metros de diâmetro e um peso de 160 toneladas.

A ANDRITZ foi igualmente seleccionada para fornecer um sistema de monitorização da condição dos geradores, garantindo uma operação segura e fiável até à sua substituição. Para assegurar a continuidade da produção durante o programa de reabilitação, os cinco grupos geradores serão substituídos sequencialmente, permitindo que quatro unidades permaneçam em operação enquanto decorrem os trabalhos.

At the end of 2024, ANDRITZ secured a contract to rehabilitate the complete electro- and hydromechanical equipment for the Cahora Bassa power plant under the banner of the Reabsul II project. The scope of supply includes the replacement of all five 480 MVA generators, the provision of a new control and electrical power system, and rehabilitation of intake gates, draft tube gates, and the complete penstock.

The electrical system refurbishment includes the supply of the new 220 kV high-voltage cables that connect the main transformers with the overhead line to the Songo Substation. In addition, ANDRITZ will design, manufacture, and supply five new Francis turbine runners, each with a capacity of 433 MW. These runners will be engineered and tested in ANDRITZ's advanced hydraulic test laboratory in Linz, Austria and will increase both the efficiency of the generation units and the total generation capacity of the power plant. Each of the runners will have a diameter of more than 7 meters and a weight of 160 tons.

ANDRITZ was also awarded a separate contract for a condition monitoring system for the generators to ensure safe and reliable operation of the generators until their replacement. To ensure ongoing power generation during the refurbishment program, the five generation units will be replaced in sequence, allowing the operation of four units to continue as the refurbishment takes place.

Once complete, the Reabsul II project will enhance the reliability and availability of this nationally and regionally vital power plant for decades to come.

Uma vez concluído, o projecto Reabsul II irá reforçar a fiabilidade e disponibilidade desta central vital para Moçambique e para a região durante muitas décadas.

Além da capacidade hidroeléctrica instalada, está igualmente prevista a construção de uma central solar de 400 MW junto à barragem de Cahora Bassa, contribuindo para diversificar e expandir a capacidade de geração da HCB. Este projecto solar está a ser desenvolvido no âmbito de um acordo de cooperação entre a HCB e a International Finance Corporation (IFC).

Graças ao Zambeze, a energia hidroeléctrica domina actualmente o mix energético de Moçambique e prevê-se que continue a contribuir significativamente para a expansão da electrificação e para o desenvolvimento económico do país. Com uma população inferior a 36 milhões de habitantes, Moçambique caracteriza-se por ter uma população muito jovem, com uma média etária ligeiramente acima dos 16 anos. A maioria da população vive em zonas rurais, embora o processo de urbanização esteja a aumentar.

In addition to the installed hydropower capacity, a 400 MW solar plant is also planned for a site next to the Cahora Bassa Dam, which will both diversify and expand HCB's generation capacity. This solar project is being developed as part of a collaborative agreement between HCB and the International Finance Corporation (IFC).

Thanks to the Zambezi, hydroelectric power dominates Mozambique's energy mix today and is expected to make further significant contributions to more widespread electrification and economic development in the future. With a population of less than 36 million, Mozambique is characterized by its young population, with an average age of just over 16. The majority live in rural areas, although urbanization is increasing.



O país registou progressos significativos nas últimas décadas, com a taxa de electrificação a aumentar de 5% em 2001 para 31% em 2020. O Governo pretende dar continuidade a este ritmo de desenvolvimento através da meta de acesso universal à electricidade até 2030. Face à dimensão das infra-estruturas necessárias para alcançar este objectivo, foi aprovada em 2022 uma nova Lei da Electricidade destinada a promover o investimento privado, expandir as redes de transmissão e distribuição e aumentar o peso das energias renováveis no mix energético.

Moçambique é rico em recursos naturais e possui uma economia diversificada, impulsionada sobretudo pela agricultura. Embora este sector empregue a maior parte da força de trabalho, os sectores industrial e de serviços também têm um peso relevante. Para além do potencial hidroeléctrico, Moçambique possui igualmente abundantes recursos solares, eólicos, carvão, gás natural e minerais.

The country has seen significant development over recent decades with the electrification rate improving from 5% in 2001 to 31% in 2020. The government is set to continue this impressive rate of development by setting a target to achieve universal electricity access by 2030. Given the scale of the infrastructure needed to meet this goal, an electricity law was passed in 2022 to promote private-sector investments with the aim of expanding the electricity transmission and distribution network and increasing renewable energy contributions to the energy mix.

Mozambique is rich in natural resources and enjoys a diverse economy driven primarily by agriculture. Although this sector employs the majority of the workforce, the industrial and services sectors are also significant. Alongside its hydropower potential, Mozambique is also rich in other renewable resources like solar and wind as well in coal, natural gas, and minerals.

Apesar de alguns desafios, a localização estratégica do país no Oceano Índico, a sua população jovem e os seus recursos naturais representam oportunidades contínuas para o crescimento económico – e a economia tem vindo a crescer de forma consistente.

Para responder ao aumento da procura energética e aos ambiciosos objectivos de desenvolvimento, espera-se uma maior transformação baseada no potencial hidroeléctrico estimado do país, que ronda os 12.000 MW. Entre os principais projectos previstos destaca-se a expansão da central de Cahora Bassa na margem norte do rio, utilizando a mesma albufeira e acrescentando cerca de 1.300 MW de capacidade adicional.

A jusante de Cahora Bassa, outro projecto hidroeléctrico estratégico é Mphanda Nkuwa. Esta central deverá acrescentar mais 1.500 MW de capacidade hidroeléctrica ao parque gerador nacional, estando Moçambique já a colaborar com um consórcio liderado pela EDF para avançar com este desenvolvimento. Outros projectos hidroeléctricos de grande dimensão continuam igualmente em análise, incluindo o projecto de Chemba, em Sofala (1.000 MW), o projecto de Lupata, em Tete (650 MW), e a central hidroeléctrica de Boroma, com capacidade prevista de 210 MW.

Estes projectos irão juntar-se a Cahora Bassa e a outras importantes centrais hidroeléctricas nacionais, incluindo: a central hidroeléctrica de Massingir (25 MW), localizada no rio Olifants/Lapelle; a central hidroeléctrica de Chicamba (44 MW), na província de Manica; e a central hidroeléctrica de Mavuzi (41 MW) – todas elas essenciais para a infraestrutura eléctrica de Moçambique.

A ANDRITZ orgulha-se de ter sido seleccionada para o prestigiado contrato do projecto Reabsul II, reforçando o compromisso de Cahora Bassa com o apoio ao mercado hidroeléctrico moçambicano. Este projecto contribuirá para garantir energia limpa e sustentável para o futuro, apoiando o povo moçambicano no seu caminho para um sistema energético mais equitativo, acessível e sustentável.

Despite some challenges, the nation's location on the Indian Ocean, young population, and natural resources represent ongoing opportunities for economic growth – and the economy has been growing steadily.

To help meet growing energy demand and ambitious development goals, further transformation is expected from the nation's estimated hydropower potential of 12,000 MW. Planned key projects include an extension of the Cahora Bassa power plant on the North Bank of the river, which will use the same reservoir and add additional capacity of about 1,300 MW.

Downstream of Cahora Bassa, another significant hydropower initiative is the Mphanda Nkuwa project. This power plant is expected to add a further 1,500 MW of hydropower capacity to the national fleet and Mozambique is already collaborating with an EDF-led consortium to advance this development. Several other substantial hydropower projects are also under consideration, including the 1,000 MW Chemba project in Sofala, the 650 MW Lupata project in Tete, and the Boroma hydropower plant with a planned capacity of 210 MW.

These projects will join Cahora Bassa and other nationally significant hydropower plants including the 25 MW Massingir hydroelectric power station located on the Olifants (now Lapelle) River, the 44 MW Chicamba hydroelectric power station located in Manica Province, and the 41 MW Mavuzi hydroelectric power station, all of which are vital to Mozambique's electricity infrastructure.

ANDRITZ is proud to be awarded the prestigious contract for the Reabsul II project, which highlights Cahora Bassa's commitment to supporting Mozambique's hydropower market. This project will help ensure clean and sustainable energy for the future, supporting the people of Mozambique on their journey to an equitable, accessible, and sustainable energy system.

RENMOZ 2026 EM MAPUTO, MOÇAMBIQUE

RENMOZ 2026 IN MAPUTO MOZAMBIQUE

Na ANDRITZ, enquanto fornecedor líder de tecnologia hidroeléctrica, consideramos a RENMOZ 2026 uma plataforma estratégica fundamental para reforçar a nossa presença em Moçambique e no mercado da África Austral em geral.

A empresa irá apresentar o seu portefólio abrangente, incluindo soluções de grande hidroeléctrica, armazenamento por bombagem, pequenas centrais hidroeléctricas compactas, bem como soluções de estabilidade e redes eléctricas, reforçando o seu papel enquanto parceiro de confiança na implementação de sistemas energéticos sustentáveis.

Através do relacionamento com autoridades governamentais, utilities, investidores e stakeholders do sector, a ANDRITZ pretende identificar novas oportunidades de projecto, fortalecer parcerias e contribuir para o desenvolvimento de um fornecimento robusto de energia limpa.

A participação na RENMOZ 2026 demonstra igualmente o compromisso de longo prazo da ANDRITZ para com o sector hidroeléctrico moçambicano e a sua dedicação em apoiar a transição energética sustentável e o desenvolvimento de infra-estruturas do país.

We at ANDRITZ, a leading hydropower technology provider, regard RENMOZ 2026 as a key strategic platform to reinforce our presence in Mozambique and the wider Southern African market.

The company will showcase its comprehensive portfolio, including large-scale hydropower, pumped storage, compact small hydro solutions, as well as grid stability and grid solutions, underlining its role as a reliable partner in enabling sustainable energy systems.

By engaging with government authorities, utilities, investors, and industry stakeholders, ANDRITZ aims to identify new project opportunities, strengthen partnerships, and contribute to the development of a robust clean energy supply.

Participation in RENMOZ 2026 further demonstrates ANDRITZ's long-term commitment to Mozambique's hydropower sector and its dedication to supporting the country's sustainable energy transition and infrastructure development.

Colmatar o fosso de financiamento na fase inicial dos projectos de energias renováveis em Moçambique

Bridging the Early-Stage Financing Gap in Mozambique's Renewable Energy

Numa altura em que Moçambique procura acelerar a implementação de projetos de energias renováveis, é essencial refletir sobre o papel do financiamento no estímulo ao setor privado. Os instrumentos financeiros actuais estão adequados à realidade enfrentada pelos promotores? Como podemos superar as barreiras à bancabilidade dos projetos? E como é que o financiamento pode traduzir oportunidades em investimentos concretos e sustentáveis? Neste artigo, a ElectriFI explora estas questões, centrando-se nas oportunidades e nos desafios que se colocam ao desenvolvimento do mercado moçambicano.

Moçambique está a entrar numa fase importante no desenvolvimento do seu mercado de energias renováveis. Os recentes progressos no ambiente político e regulatório, incluindo a Lei da Eletricidade actualizada, a evolução contínua dos quadros de contratação pública e o surgimento de programas como o PROLER, estão a ajudar o país a passar do planeamento para a implementação. Ao mesmo tempo, os próximos concursos para mini-redes e as iniciativas de assistência técnica sugerem um mercado com um impulso crescente e um pipeline mais tangível para o investimento privado.

Este impulso reflete-se também nos preparativos para a RENMOZ 2026, a maior conferência empresarial de energia renovável de Moçambique, que regressará a Maputo com um forte enfoque na aceleração dos negócios, do investimento e da implementação de projetos. No âmbito da conferência, serão lançadas várias iniciativas estratégicas, incluindo a 5.ª edição do Briefing: As energias renováveis em Moçambique e a nova carteira de projetos nacionais, que abrange produtores independentes de energia (IPP), redes de transporte, mini-redes e sistemas comerciais e industriais. Em conjunto, esperamos que estas iniciativas reforcem a crescente maturidade do setor e ajudem a posicionar Moçambique como um mercado de energias renováveis cada vez mais estruturado e pronto para o investimento.

Para a ElectriFI, a RENMOZ 2026 representa também uma importante oportunidade para interagir diretamente com promotores, instituições financeiras e partes interessadas do setor público que trabalham para impulsionar projetos de energias renováveis em Moçambique. Para além do diálogo setorial, a conferência cria uma plataforma prática para identificar oportunidades prontas para investimento, reforçar parcerias e compreender melhor as necessidades de financiamento



ElectriFI
by EDFI

Por: **Corentin Billiet**
Gestor Sénior de Investimento
Senior Investment Officer

At a time when Mozambique is seeking to accelerate the implementation of renewable energy projects, it is essential to reflect on the role of financing in stimulating the private sector. Are current financial instruments suited to the reality faced by developers? How can we overcome the barriers to project bankability? And how can financing translate opportunities into concrete and sustainable investments? In this article, ElectriFI explores these questions, focusing on the opportunities and challenges facing the development of the

Mozambican market.

Mozambique is entering an important phase in the development of its renewable energy market. Recent progress in the policy and regulatory environment, including the updated Electricity Law, the continued evolution of procurement frameworks, and the emergence of programmes such as PROLER, is helping move the country from planning to implementation. At the same time, upcoming mini-grid tenders and technical assistance initiatives suggest a market with growing momentum and a more tangible pipeline for private investment.

This momentum is also reflected in the preparations for RENMOZ 2026, Mozambique's largest renewable energy business conference, which will return to Maputo with a strong focus on accelerating business, investment and project implementation. As part of the conference, several strategic initiatives will be launched, including the 5th edition of the Briefing: Renewables in Mozambique, and the new National Project Pipeline covering IPPs, transmission, mini-grids and commercial and industrial systems. Together, we expect these initiatives to reinforce the sector's growing maturity and help position Mozambique as an increasingly structured and investment-ready renewable energy market.

For ElectriFI, RENMOZ 2026 also represents an important opportunity to engage directly with developers, financial institutions and public stakeholders working to advance renewable energy projects in Mozambique. Beyond sector dialogue, the conference creates a practical platform to identify investment-ready opportunities, strengthen partnerships and better understand the financing needs of companies operating across different segments of the market. All these themes were also reinforced during the recent RENMOZ in Europe, which brought together key Mozambican energy institutions, European investors, project developers and international partners.

das empresas que operam em diferentes segmentos do mercado. Todos estes temas foram também reforçados durante a recente RENMOZ na Europa, que reuniu instituições-chave do setor energético moçambicano, investidores europeus, promotores de projetos e parceiros internacionais.

Para que este impulso se traduza em projetos no terreno, é necessário que mais financiadores estejam dispostos a assumir riscos numa fase mais precoce, a par dos promotores. Actualmente, muito poucos investidores estão preparados para aplicar capital na fase de desenvolvimento em Moçambique, mesmo quando os fundamentos são sólidos. A contribuição da Electrifi consiste em ajudar a colmatar parte desta lacuna, mas não o pode fazer sozinho: são essenciais co-investidores e um ambiente regulatório e contractual mais previsível.

O Electrifi é um mecanismo de investimento de impacto financiado pela UE que fornece capital inicial flexível para empresas privadas que expandem o acesso à energia sustentável em mercados emergentes, com foco na África Subsaariana. Ao financiar as fases iniciais de desenvolvimento de projetos e negócios, ajuda os desenvolvedores a atingirem a viabilidade bancária e a atraírem investidores de maior porte. Em Moçambique, isso significa apoiar Produtores Independentes de Energia (PIEs), energia solar comercial e industrial, minirredes, soluções fora da rede e negócios de fogões limpos que podem transformar o atual impulso político em projetos operacionais. Essa flexibilidade de investimento é especialmente relevante em Moçambique.

Now for this momentum to translate into projects on the ground, more financiers need to be willing to take earlier risk alongside developers. Today, very few investors are prepared to deploy capital at the development stage in Mozambique, even when the fundamentals are strong. Electrifi's contribution is to help close part of this gap, but it cannot do so alone: co-investors and a more predictable regulatory and contractual environment are essential.

Electrifi is an EU-funded impact investment facility that provides flexible early-stage capital to private companies expanding access to sustainable energy in emerging markets, with a focus on sub-Saharan Africa.

By financing the earlier phases of project and business development, it helps developers reach bankability and attract larger-scale investors. In Mozambique, this means packing IPPs, C&I solar, mini-grids, off-grid solutions and clean cooking businesses that can turn today's policy momentum into operational projects. This investment flexibility is especially relevant in Mozambique.

While investor interest is growing, a number of structural challenges still need to be addressed. The most visible gap is the shortage of early-stage capital for SMEs and local or regional developers, who often need funding well before a project becomes bankable. Development costs related to salaries, environmental and social studies, grid assessments, permitting and transaction preparation remain high, while regulatory execution risks, tariff predictability, foreign exchange exposure and tender timelines international partners.



O PROLER (Promoção de Leilões de Energias Renováveis) é o programa de leilões de energias renováveis de Moçambique, desenvolvido pelo governo com o apoio da União Europeia e da AFD. O PROLER estrutura projetos de IPP (produtores independentes de energia) nos setores solar e eólico e leva-os ao mercado através de concursos transparentes e competitivos, com o objetivo de adjudicar concessões para cerca de 120 MW de nova capacidade renovável e criar um quadro mais previsível e atrativo para o investimento privado.

PROLER (Promoção de Leilões de Energias Renováveis) is Mozambique's renewable energy auction programme developed by the government with support from the European Union and AFD. PROLER structures solar and wind IPP projects and brings them to market through transparent, competitive tenders, with the aim of awarding concessions for around 120 MW of new renewable capacity and creating a more predictable, attractive framework for private investment."

Embora o interesse dos investidores esteja crescendo, vários desafios estruturais ainda precisam ser abordados. A lacuna mais visível é a escassez de capital inicial para PMEs e desenvolvedores locais ou regionais, que muitas vezes precisam de financiamento muito antes de um projeto se tornar viável. Os custos de desenvolvimento relacionados a salários, estudos ambientais e sociais, avaliações de rede, licenciamento e preparação de transações permanecem altos, enquanto os riscos de execução regulatória, a previsibilidade de tarifas, a exposição cambial e os prazos de licitação podem afectar a confiança do investidor.

Por esse motivo, a discussão sobre financiamento em Moçambique não deve se concentrar apenas em projetos totalmente desenvolvidos. Deve também focar em como ajudar os desenvolvedores viáveis a sobreviver e progredir na fase mais arriscada do ciclo do projeto. Em muitos casos, o que se faz necessário não é apenas mais capital relacionado ao projeto, mas também um financiamento para o desenvolvimento mais paciente e coordenado, em colaboração com o governo, instituições financeiras de desenvolvimento, prestadores de assistência técnica e financiadores privados.

É aí que a ElectriFI pretende desempenhar um papel complementar. Em vez de substituir o financiamento comercial ou a participação de instituições financeiras de desenvolvimento (IFD) de maior dimensão, o nosso objetivo é colmatar a lacuna entre a fase inicial de desenvolvimento dos projetos e o investimento em fases mais avançadas. Ao apoiar as empresas antes dos projetos serem totalmente financiáveis, a intenção é ajudar os promotores a construir um historial, reforçar a capacidade de execução e aproximar as oportunidades da fase em que os investidores de maior dimensão podem intervir.

Neste contexto, plataformas como a RENMOZ tornam-se cada vez mais relevantes, não só para a discussão de políticas, mas também para ligar financiadores a promotores que estão ativamente a construir projetos no terreno. Reforçar esta ligação entre fornecedores de capital e patrocinadores de projetos será essencial para acelerar a implementação e ampliar a participação do setor privado na transição energética de Moçambique.

Moçambique oferece um panorama particularmente interessante para esta abordagem. Os IPPs renováveis estão a tornar-se mais viáveis à medida que o ambiente regulatório se abre e os quadros de aquisição ganham clareza, mas continuam a enfrentar prazos de desenvolvimento longos e desafios na estruturação das tarifas. A energia solar comercial e industrial também apresenta um forte potencial, impulsionado pela procura do setor privado por energia fiável e económica, mas as primeiras implementações têm frequentemente dificuldade em aceder ao tipo certo de financiamento. Entretanto, as mini-redes, as soluções fora da rede e os negócios de cozinha limpa podem gerar um impacto social significativo, especialmente em áreas rurais e carenciadas, mas continuam a necessitar de um fluxo mais consistente de promotores com capacidade de financiamento e de capital paciente.

A ElectriFI já está posicionada para apoiar este mercado. Em 2022, a EDFI Management, com o apoio da UE, lançou uma Janela Nacional ElectriFI dedicada a Moçambique, com uma dotação de 15 milhões de euros para investir em empresas de energias renováveis em fase inicial que operam no país. O objetivo desta janela dedicada é precisamente dar resposta às necessidades de capital de risco de empresas que possam contribuir para a electrificação sustentável, ao mesmo tempo que se constrói um ecossistema de energias renováveis mais forte em Moçambique.

For this reason, the financing conversation in Mozambique should not focus only on fully developed projects. It should also focus on how to help viable developers survive and advance through the riskiest phase of the project cycle. In many cases, what is needed is not only more project-related capital, but more patient and coordinated development funding, working alongside government, development finance institutions, technical assistance providers and private financiers.

That is where ElectriFI seeks to play a complementary role. Rather than replacing commercial finance or larger DFI participation, we aim to bridge the gap between early project development and later-stage investment. By supporting companies before projects are fully bankable, the intention is to help sponsors build track record, strengthen execution capacity and move opportunities closer to the stage where larger investors can step in.

In this context, platforms such as RENMOZ become increasingly relevant, not only for policy discussion but also for connecting financiers with developers that are actively building projects on the ground. Strengthening this connection between capital providers and project sponsors will be essential to accelerate implementation and scale private sector participation in Mozambique's energy transition.

Mozambique offers a particularly interesting landscape for this approach. Renewable IPPs are becoming more viable as the regulatory environment opens up and procurement frameworks gain clarity, but they still face long development timelines and tariff-structuring challenges. Commercial and industrial solar also shows strong potential, driven by private sector demand for reliable and cost-effective energy, yet early deployments often struggle to access the right type of finance. Meanwhile, mini-grids, off-grid solutions and clean cooking businesses can generate major social impact, especially in rural and underserved areas, but they still need stronger pipelines of bankable developers and patient capital.

ElectriFI is already positioned to support this market. In 2022, EDFI Management company, with the EU support, launched a dedicated ElectriFI Country Window for Mozambique with a EUR 15 million envelope to invest in early-stage renewable energy companies active in the country. The purpose of this dedicated window is precisely to address the risk capital needs of companies that can contribute to sustainable electrification while building a stronger renewable energy ecosystem in Mozambique.



Este apoio específico ao país é importante porque o desafio da eletrificação e a oportunidade de investimento em Moçambique são ambos substanciais. A janela nacional foi concebida para ajudar o setor privado a contribuir para o desenvolvimento rural através da eletrificação e para financiar múltiplos projetos que expandam o acesso à energia limpa de forma sustentável e inclusiva. Instrumentos dedicados deste tipo podem ajudar a converter a ambição política num conjunto de negócios e projetos passíveis de investimento.

Um exemplo concreto desta abordagem é o recente compromisso da Electrifi de conceder um empréstimo para financiamento de desenvolvimento à Source Energia, uma promotora regional de projetos de energia independente (IPP) que opera em Moçambique. O objetivo do investimento é apoiar o desenvolvimento do portfólio de projetos de IPP renováveis da empresa e ajudar a acelerar os projetos rumo ao fecho financeiro, com potencial para contribuir com uma nova capacidade de geração significativa no país. Este tipo de financiamento ilustra o valor do capital precoce e flexível: ao financiar atividades na fase de desenvolvimento, ajuda a reduzir o risco para o promotor e a melhorar as perspetivas de financiamento subsequente por parte de IFDs e credores privados.

Mas isto também revela as duas principais lacunas a colmatar:

This country-specific support matters because Mozambique's electrification challenge and investment opportunity are both substantial. The country window was designed to help the private sector contribute to rural development through electrification and to finance multiple projects that expand access to clean energy in a sustainable and inclusive way. Dedicated instruments of this kind can help convert policy ambition into a pipeline of investable businesses and projects.

A concrete example of this approach is Electrifi's recent commitment of a Development Finance Loan to Source Energia, a regional IPP developer active in Mozambique. The purpose of the investment is to support the development of the company's renewable IPP pipeline and help accelerate projects toward financial close, with the potential to contribute significant new generation capacity in the country. This kind of financing illustrates the value of early and flexible capital: by funding development-phase activities, it helps de-risk the sponsor and improve the prospects for follow-on financing from DFIs and private lenders.

Em primeiro lugar, esta fase inicial, que abrange a incubação, o crescimento inicial e o desenvolvimento de projetos, deveria, idealmente, ser financiada por capital local de longo prazo e com capacidade de espera (por exemplo, fundos de capital de risco ou de capital privado, bancos locais, etc.). Na prática, este capital continua a ser extremamente escasso em Moçambique, deixando muitos promotores energéticos promissores numa fase demasiado precoce ou com dimensão demasiado reduzida para atrair financiamento como o ElectriFI e construir um historial de sucesso. Embora as políticas públicas e os programas de doadores possam criar um quadro propício, os investidores de impacto, os veículos de financiamento misto e a filantropia de risco desempenham um papel crucial de ponte, absorvendo o risco inicial e apoiando os promotores durante esta lacuna.

Em segundo lugar, a transição avançará mais rapidamente quando os atores públicos e privados trabalharem de forma complementar, com uma regulamentação mais clara, uma execução mais forte e um melhor alinhamento entre o apoio concessionário, a assistência técnica e o capital comercial. O setor das energias renováveis em Moçambique possui hoje muitos dos ingredientes que os investidores procuram: dinamismo político, um conjunto de projetos emergentes e uma atenção institucional crescente. O próximo passo é garantir que os promotores promissores possam navegar pela fase de desenvolvimento dentro de um quadro regulatório e de assistência técnica claro. Se estas lacunas forem colmatadas, o país estará numa posição muito mais forte para converter oportunidades em projetos financiáveis e, em última análise, num acesso à energia mais fiável e sustentável para a sua população e economia.

Para a ElectriFI, o objectivo é claro: continuar a apoiar empresas e projetos capazes de impulsionar a eletrificação sustentável, mobilizar investidores adicionais e ajudar a construir um mercado de energias renováveis mais forte em Moçambique. Mas isso requer um esforço coletivo. É necessário que mais financiadores estejam dispostos a envolver-se numa fase mais precoce e a co-investir sempre que adequado, enquanto o setor público deve continuar a reforçar um quadro de investimento eficiente, credível e atractivo que dê aos investidores privados a confiança necessária para se comprometerem a longo prazo.

But this also shows the two main gaps to be addressed:

First, this early phase, covering incubation, first growth and project development, should ideally be financed by long-term, patient local capital (e.g. venture capital or private equity funds, local banks, etc.). In practice, this capital remains extremely scarce in Mozambique, leaving many promising energy developers too early or too small to attract financing like ElectriFI and build a track record. While public policy and donor programmes can create an enabling framework, impact investors, blended-finance vehicles and venture philanthropy play a critical bridging role by absorbing early risk and supporting developers through this gap.

Second, the transition will move faster when public and private actors work in complementarity, with clearer regulation, stronger execution and better alignment between concessional support, technical assistance and commercial capital. The renewable energy sector in Mozambique today has many of the ingredients investors look for: policy momentum, an emerging project pipeline and growing institutional attention. The next step is to ensure that promising developers can navigate the development phase within a clear regulatory and technical assistance framework. If these gaps are addressed, the country will be in a much stronger position to convert opportunity into bankable projects and, ultimately, into more reliable and sustainable energy access for its people and economy.

For ElectriFI, the objective is clear: to continue supporting companies and projects that can unlock sustainable electrification, mobilise additional investors and help build a stronger renewable energy market in Mozambique. But this requires collective effort. More financiers need to be willing to engage earlier and co-invest where appropriate, while the public sector must continue strengthening an efficient, credible and attractive investment framework that gives private investors the confidence to commit for the long term.

Conheça os Patrocinadores da **RENMOZ 2026**

Meet the Sponsors of RENMOZ 2026

**QUAL O POSICIONAMENTO DA ORGANIZAÇÃO NO SECTOR E QUAIS AS SUAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ACTUAÇÃO?
WHAT IS THE ORGANIZATION POSITIONING WITHIN THE SECTOR AND WHAT ARE ITS MAIN AREAS OF ACTIVITY?**

A UNDP e a UNICEF apoiam a transição energética de Moçambique, articulando investimento, prestação de serviços e impacto social. A UNDP concentra-se no financiamento das energias renováveis e nas suas utilizações produtivas; a UNICEF fornece soluções energéticas para os sectores da saúde, da água e da educação, promovendo simultaneamente modelos de «energia como serviço» em colaboração com o sector privado.

UNDP and UNICEF support Mozambique's energy transition by linking investment, service delivery and social impact. UNDP focuses on renewable energy finance and productive uses; UNICEF delivers energy solutions for health, water and education, while advancing energy-as-a-service models with the private sector.

**QUE TIPO DE PROJECTOS OU SERVIÇOS DESENVOLVE EM MOÇAMBIQUE (OU PRETENDE DESENVOLVER)?
WHAT TYPE OF PROJECTS OR SERVICES DOES THE ORGANIZATION DEVELOP IN MOZAMBIQUE (OR INTEND TO DEVELOP)?**

Desenvolvimento de projectos de energia renovável com viabilidade financeira nas áreas da energia solar, mini-redes, energia eólica e utilizações produtivas; parcerias com o sector privado para infraestruturas de água, saneamento e higiene (WASH), saúde e educação (equipamento de aprendizagem digital, soluções solares e conectividade); irrigação solar, centros empresariais liderados por mulheres e soluções de cadeia de frio.

Development of bankable renewable energy projects across solar, mini-grids, wind and productive uses; private sector linkages for WASH, health and education infrastructure (digital learning equipment, solar solutions and connectivity); solar irrigation, women-led enterprise hubs, and cold chain solutions.

**ONDE IDENTIFICA OPORTUNIDADES CONCRETAS DE PARCERIA OU INVESTIMENTO?
WHERE DOES THE ORGANIZATION IDENTIFY CONCRETE PARTNERSHIP OR INVESTMENT OPPORTUNITIES?**

Co-financiamento de projetos de energia renovável com risco reduzido; serviços de infraestruturas sociais, tais como saneamento, educação e saúde, associados a soluções solares; fornecimento de tecnologias de bombagem solar e de cadeia de frio; desenvolvimento de mini-redes; e estudos de viabilidade para utilizações produtivas da energia.

Co-financing for de-risked renewable energy projects; services for social infrastructure such as wash, education and health linked to solar solutions; supply of solar pumping and cold chain technologies; mini-grid development; and feasibility studies for productive uses of energy.

**QUE TIPO DE PARCEIROS PROCURA NA RENMOZ 2026?
WHAT TYPE OF PARTNERS IS THE ORGANIZATION LOOKING FOR AT RENMOZ 2026?**

Promotores e investidores privados, parceiros de desenvolvimento e instituições financeiras de desenvolvimento (IFD) para projectos viáveis do ponto de vista financeiro; fornecedores de infraestruturas sociais e equipamentos para a aprendizagem digital, bombas de água e instalações de saúde; fornecedores de energia solar e da cadeia de frio; promotores de mini-redes; e parceiros de financiamento misto para ampliar o acesso à energia nas comunidades.

Private developers and investors, development partners and DFIs for bankable pipelines; providers for social infrastructure and equipment for digital learning, water pumps and health facilities; solar and cold chain suppliers; mini-grid developers; and blended finance partners to scale energy access for communities.

Mozambique Women Of Energy

PATROCINADOR DE EVENTO PARALELO
SIDE EVENT SPONSOR



Mozambique
Women of Energy

**QUAL O POSICIONAMENTO DA ORGANIZAÇÃO NO SECTOR E QUAIS AS SUAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ACTUAÇÃO?
WHAT IS THE ORGANIZATION POSITIONING WITHIN THE SECTOR AND WHAT ARE ITS MAIN AREAS OF ACTIVITY?**

Plataforma e motor social focado em posicionar mulheres na liderança do sector energético em Moçambique. Atuamos de forma transversal e integrada em toda a cadeia de valor e indústrias associadas, promovendo a igualdade de género, a capacitação técnica e o desenvolvimento de lideranças desde o topo à base da indústria.

A platform and social initiative focused on placing women in leadership roles within the energy sector in Mozambique. We operate across the board and in an integrated manner throughout the value chain and associated industries, promoting gender equality, technical training and leadership development from the top to the bottom of the industry.

QUE TIPO DE PROJECTOS OU SERVIÇOS DESENVOLVE EM MOÇAMBIQUE (OU PRETENDE DESENVOLVER)?
WHAT TYPE OF PROJECTS OR SERVICES DOES THE ORGANIZATION DEVELOP IN MOZAMBIQUE (OR INTEND TO DEVELOP)?

Desenvolvemos projectos assentes em quatro pilares: investigação e advocacia regulatória; capacitação técnica corporativa; facilitação de redes e desenvolvimento profissional; e parcerias estratégicas para catalisar o empoderamento económico através do Uso Produtivo da Energia em vários segmentos.

We develop projects based on four pillars: research and regulatory advocacy; corporate technical capacity-building; networking and professional development; and strategic partnerships to catalyse economic empowerment through the productive use of energy across various sectors.

ONDE IDENTIFICA OPORTUNIDADES CONCRETAS DE PARCERIA OU INVESTIMENTO?
WHAT TYPE OF PROJECTS OR SERVICES DOES THE ORGANIZATION DEVELOP IN MOZAMBIQUE (OR INTEND TO DEVELOP)?

Identificamos oportunidades no co-desenho de programas de conteúdo local, consultoria estratégica de género para operadores e fornecedores, e no financiamento de iniciativas estruturadas de capacitação técnica, liderança feminina e projetos de Uso Produtivo da Energia (PUE).

We have identified opportunities in the co-design of local content programmes, strategic gender consultancy for operators and suppliers, and the funding of structured initiatives for technical capacity-building, women's leadership and projects for the Productive Use of Energy (PUE).

QUE TIPO DE PARCEIROS PROCURA NA RENMOZ 2026?
WHAT TYPE OF PARTNERS IS THE ORGANIZATION LOOKING FOR AT RENMOZ 2026?

Procuramos operadores e concessionários de energia, prestadores de serviços da cadeia de valor, parceiros de cooperação internacional, instituições financeiras e entidades públicas para o desenvolvimento de alianças e políticas de inclusão.

We are seeking energy operators and utilities, service providers across the value chain, international cooperation partners, financial institutions and public bodies to develop partnerships and policies promoting inclusion.

JCM POWER
PATROCINADOR GOLD GOLD SPONSOR



QUAL O POSICIONAMENTO DA ORGANIZAÇÃO NO SECTOR E QUAIS AS SUAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ACTUAÇÃO?
WHAT IS THE ORGANIZATION POSITIONING WITHIN THE SECTOR AND WHAT ARE ITS MAIN AREAS OF ACTIVITY?

A JCM Power é uma empresa independente de produção de energia renovável (IPP) que desenvolve, financia, constrói e opera projetos de grande escala de energia solar, eólica e armazenamento em baterias em mercados emergentes, com especial ênfase na África Austral, no Sul da Ásia e no Sudeste Asiático. Apoiada por cinco instituições financeiras de desenvolvimento (IFD) líderes, a missão da JCM é acelerar a transição energética em todo o Sul Global. A JCM detém e opera atualmente duas centrais solares fotovoltaicas no Malawi, num total de 100 MWp, e dois parques eólicos no Paquistão, num total de 100 MW. A empresa está a desenvolver ativamente projetos em Moçambique, Zâmbia, Zimbabwe, Namíbia e Tanzânia, ao mesmo tempo que expande a sua presença em toda a região da África Austral.

JCM Power is a renewable energy IPP developing, financing, constructing and operating utility-scale solar, wind and battery storage projects in emerging markets, with a strong focus on Southern Africa, South Asia and Southeast Asia. Backed by five leading Development Finance Institutions (DFIs), JCM's mandate is to accelerate the energy transition across the Global South. JCM currently owns and operates two solar PV plants in Malawi totalling 100 MWp, and two wind farms in Pakistan totalling 100 MW. The company is actively developing projects across Mozambique, Zambia, Zimbabwe, Namibia and Tanzania, while expanding its presence across the broader Southern African region.

QUE TIPO DE PROJECTOS OU SERVIÇOS DESENVOLVE EM MOÇAMBIQUE (OU PRETENDE DESENVOLVER)?
WHAT TYPE OF PROJECTS OR SERVICES DOES THE COMPANY DEVELOP IN MOZAMBIQUE (OR INTEND TO DEVELOP)?

A JCM Power dedica-se a oportunidades no sector da energia solar fotovoltaica ligada à rede e do armazenamento em baterias à escala industrial, incluindo concursos apoiados por doadores e projetos de produção de energia a longo prazo

JCM Power is focused on utility-scale grid-connected solar PV and battery storage opportunities, including donor-backed tenders and long-term power generation projects

ONDE IDENTIFICA OPORTUNIDADES CONCRETAS DE PARCERIA OU INVESTIMENTO? WHERE DOES THE ORGANIZATION IDENTIFY CONCRETE PARTNERSHIP OR INVESTMENT OPPORTUNITIES?

A JCM está à procura de financiamento misto para avançar com o seu portfólio de projetos de energias renováveis, nomeadamente projectos de energia solar fotovoltaica à escala industrial e de armazenamento em baterias em Moçambique

JCM is seeking blended financing to advance its existing renewable energy pipeline, particularly utility-scale solar PV and battery storage projects in Mozambique.

QUE TIPO DE PARCEIROS PROCURA NA RENMOZ 2026? WHAT TYPE OF PARTNERS IS THE COMPANY LOOKING FOR AT RENMOZ 2026?

A JCM pretende reunir-se com partes interessadas do sector público, empresas de serviços públicos, instituições financeiras de desenvolvimento, entidades financiadoras, empresas de engenharia, aquisição e construção (EPC), consultores técnicos e parceiros activos no sector das energias renováveis em Moçambique.

JCM is looking to meet public sector stakeholders, utilities, DFIs, lenders, EPCs, technical advisers and partners active in Mozambique's renewable energy sector.

A COOPERAÇÃO ALEMÃ PARA O DESENVOLVIMENTO PATROCINADOR SILVER - SILVER SPONSOR



QUAL O POSICIONAMENTO DA ORGANIZAÇÃO NO SECTOR E QUAIS AS SUAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ACTUAÇÃO? WHAT IS THE ORGANIZATION POSITIONING WITHIN THE SECTOR AND WHAT ARE ITS MAIN AREAS OF ACTIVITY?

A Cooperação Alemã para o Desenvolvimento, através da GIZ, contribui para a transição energética do país, reforçando as políticas climáticas e energéticas, as competências e as capacidades no sector, e ampliando as soluções de energias renováveis e de eficiência energética. Através da ação «Capacitar para Empregar (CpE)», cofinanciada pela União Europeia e pelo Governo alemão, promove o desenvolvimento de competências para o emprego e para a transição energética em Moçambique. Actuamos no reforço da Educação Profissional e na aproximação entre empresas e instituições de formação para responder às necessidades de competências do sector das Energias Renováveis.

German Development Cooperation, through GIZ, is contributing to the country's energy transition by strengthening climate and energy policies, skills and capacities in the sector, and expanding renewable energy and energy efficiency solutions. Through the 'Capacitar para Empregar (CpE)' initiative, co-financed by the European Union and the German Government, we promote the development of skills for employment and for the energy transition in Mozambique. We work to strengthen vocational education and to bring businesses and training institutions closer together to meet the skills needs of the renewable energy sector.

QUE TIPO DE PROJECTOS OU SERVIÇOS DESENVOLVE EM MOÇAMBIQUE (OU PRETENDE DESENVOLVER)? WHAT TYPE OF PROJECTS OR SERVICES DOES THE ORGANIZATION DEVELOP IN MOZAMBIQUE (OR INTEND TO DEVELOP)?

Através do projecto, Capacitar para Empregar (CPE), a GIZ apoia o desenvolvimento de qualificações e currículos orientados ao mercado, parcerias entre instituições de formação e empresas, programas de transição para o emprego, fortalecimento de MPME e plataformas de diálogo público-privado.

Through the 'Capacitar para Empregar' (CPE) project, GIZ supports the development of market-oriented skills and curricula, partnerships between training institutions and businesses, programmes to facilitate the transition into employment, the strengthening of MSMEs, and public-private dialogue platforms.

ONDE IDENTIFICA OPORTUNIDADES CONCRETAS DE PARCERIA OU INVESTIMENTO? WHERE DOES THE ORGANIZATION IDENTIFY CONCRETE PARTNERSHIP OR INVESTMENT OPPORTUNITIES?

Identificamos oportunidades de parceria e investimento na área de desenvolvimento de competências para a transição energética, na cooperação entre empresas e instituições de formação, na formação prática em contexto de trabalho e em iniciativas que promovam o emprego verde e a disponibilidade de mão-de-obra qualificada.

We have identified opportunities for partnership and investment in skills development for the energy transition, in cooperation between businesses and training institutions, in practical workplace training, and in initiatives that promote green jobs and the availability of a skilled workforce.

QUE TIPO DE PARCEIROS PROCURA NA RENMOZ 2026? WHAT TYPE OF PARTNERS IS THE ORGANIZATION LOOKING FOR AT RENMOZ 2026?

Procuramos empresas no ramo de Energias Renováveis e Eficiência Energética, associações empresariais e instituições de formação interessadas em validar qualificações e currículos, apoiar a formação prática de docentes, fortalecer parcerias público-privadas e partilhar necessidades actuais e futuras de competências do sector.

We are looking for companies in the renewable energy and energy efficiency sectors, business associations and training institutions interested in validating qualifications and CVs, supporting the practical training of teachers, strengthening public-private partnerships, and sharing the sector's current and future skills needs.

ANDRITZ

PATROCINADOR SILVER - SILVER SPONSOR

ANDRITZ**QUAL O POSICIONAMENTO DA ORGANIZAÇÃO NO SECTOR E QUAIS AS SUAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ACTUAÇÃO?****WHAT IS THE ORGANIZATION POSITIONING WITHIN THE SECTOR AND WHAT ARE ITS MAIN AREAS OF ACTIVITY?**

A ANDRITZ Hydropower é um fornecedor líder mundial de equipamentos eletromecânicos e serviços para centrais hidroeléctricas. Com 185 anos de experiência e 470 GW de capacidade instalada, oferecemos soluções inovadoras para centrais novas e existentes, apoiadas por serviços digitais, soluções de operação e manutenção, soluções de estabilidade e integração na rede, bem como turbogeradores.

ANDRITZ Hydropower is a leading global supplier of electromechanical equipment and services for hydropower plants. With 185 years of experience and 470 GW installed capacity, we deliver innovative solutions for new and existing plants, supported by digital services, operation and maintenance solutions, grid stability and grid solutions and turbo generators.

QUE TIPO DE PROJECTOS OU SERVIÇOS DESENVOLVE EM MOÇAMBIQUE (OU PRETENDE DESENVOLVER)?**WHAT TYPE OF PROJECTS OR SERVICES DOES THE COMPANY DEVELOP IN MOZAMBIQUE (OR INTEND TO DEVELOP)?**

A ANDRITZ Hydropower está empenhada em apoiar Moçambique no desenvolvimento e na optimização dos seus recursos hidroeléctricos, que representam um dos maiores potenciais inexplorados em África. No final de 2024, a ANDRITZ assegurou um contrato para a reabilitação de todo o equipamento eléctrico e hidromecânico da central hidroeléctrica de Cahora Bassa, no âmbito do projeto Reabsul II. O âmbito do projeto inclui a substituição de cinco geradores de 480 MVA, um novo sistema de controlo e eléctrico, e a reabilitação das comportas de admissão, das comportas do tubo de sucção e das condutas forçadas. Abrange também novos cabos de 220 kV para a subestação de Songo e cinco novas turbinas Francis (433 MW cada), melhorando a eficiência e a capacidade total.

ANDRITZ Hydropower is committed to supporting Mozambique in the development and optimization of its hydropower resources, which represent one of the largest untapped potentials in Africa. At the end of 2024, ANDRITZ secured a contract to rehabilitate the complete electro- and hydromechanical equipment for the Cahora Bassa power plant under the Reabsul II project. The scope includes replacement of five 480 MVA generators, a new control and electrical system, and rehabilitation of intake gates, draft tube gates, and penstocks. It also covers new 220 kV cables to the Songo Substation and five new Francis runners (433 MW each), improving efficiency and total capacity.

ONDE IDENTIFICA OPORTUNIDADES CONCRETAS DE PARCERIA OU INVESTIMENTO?**WHERE DOES THE COMPANY IDENTIFY CONCRETE PARTNERSHIP OR INVESTMENT OPPORTUNITIES?**

A ANDRITZ Hydropower está empenhada em colaborar com empresas moçambicanas em grandes projetos de barragens hidroeléctricas, tirando partido da sua experiência comprovada no país, incluindo as suas actividades já consolidadas na central hidroeléctrica de Cahora Bassa. Através destas parcerias e do trabalho em curso, a ANDRITZ visa criar valor local a longo prazo, reforçando as cadeias de abastecimento, apoiando o desenvolvimento de competências, a formação com transferência de know-how e gerando oportunidades de emprego para milhares de moçambicanos. Esta abordagem não só contribui para a entrega e manutenção bem-sucedidas de grandes infraestruturas energéticas, como também promove o crescimento económico sustentável e o reforço de capacidades no sector hidroeléctrico de Moçambique.

ANDRITZ Hydropower is committed to working with Mozambican companies on large hydropower dam projects, building on its proven experience in the country, including its established activities at the Cahora Bassa hydropower plant. Through these partnerships and ongoing work, ANDRITZ aims to create long-term local value by strengthening supply chains, supporting skills development, training with know-how transfer, and generating employment opportunities for thousands of Mozambicans. This approach not only contributes to the successful delivery and maintenance of major energy infrastructure but also fosters sustainable economic growth and capacity building within Mozambique's hydropower sector.

QUE TIPO DE PARCEIROS PROCURA NA RENMOZ 2026?**WHAT TYPE OF PARTNERS IS THE COMPANY LOOKING FOR AT RENMOZ 2026?**

A ANDRITZ Hydropower procura parceiros locais com experiência no desenvolvimento de grandes projetos de infraestrutura em África.

ANDRITZ Hydropower is looking for local partners having experience in the development of large infrastructure projects in Africa.

MATEMO

PATROCINADOR SILVER - SILVER SPONSOR



QUAL O POSICIONAMENTO DA ORGANIZAÇÃO NO SECTOR E QUAIS AS SUAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ACTUAÇÃO?

WHAT IS THE ORGANIZATION POSITIONING WITHIN THE SECTOR AND WHAT ARE ITS MAIN AREAS OF ACTIVITY?

A MATEMO é uma empresa moçambicana actuando nos sectores de energia, engenharia e manutenção técnica industrial, estabelecida em 2008 com a sede principal localizada na Cidade Maputo, na Av. Amílcar Cabral 445, presente e operativa sobre todo o território nacional com entidades públicas, privadas e ONG's.

MATEMO is a Mozambican company operating in the energy, engineering and industrial technical maintenance sectors. It was established in 2008 with its head office located in Maputo City at 445 Av. Amílcar Cabral, and is active throughout the country, working with public and private entities as well as NGOs. It specialises in hybrid and off-grid renewable solutions, EPC, O&M, energy storage (BESS), commissioning of photovoltaic power stations and specialist technical support for equipment in the biomedical sector. It is ISO 9001:2015 certified and recognised by ARENE as an "Energy Company".

QUE TIPO DE PROJECTOS OU SERVIÇOS DESENVOLVE EM MOÇAMBIQUE (OU PRETENDE DESENVOLVER)?

WHAT TYPE OF PROJECTS OR SERVICES DOES THE COMPANY DEVELOP IN MOZAMBIQUE (OR INTEND TO DEVELOP)?

A MATEMO fornece serviços de design de projectos, fornecimento, instalação e manutenção no sector da Energia Renovável (Fotovoltaico), da Saúde (Equipamento Médico e Laboratorial, Clínica Moveis e pré-fabricadas) e no sector Industrial (Cozinhas e Lavandarias Industriais e Sistemas de Ventilação). Ao longo dos anos, A MATEMO e os seus técnicos especializaram-se em várias áreas fornecendo serviços certificados.

Desde 2011 a MATEMO aumentou a sua oferta no âmbito da energia renovável especializada no fornecimento, instalação e manutenção de sistemas híbridos, off-grid e em particular no armazenamento de energia com fontes fotovoltaicas, mini-hídrica e eólica, convertendo-se numa EPC completa com serviço de SHS (Saúde, Higiene e Segurança) in-house. No 2022 a MATEMO aumentou a sua capacidade, em termo de equipamento de teste e software de gestão, no fornecimento de serviço O&M para instalações fotovoltaicas e industriais, em remoto e em presença fornecendo o serviço de comissionamento de planta fotovoltaica segundo a norma ICE 62446. A partir deste mesmo ano a MATEMO construi os seus BESS em Mozambique.

MATEMO provides project design, supply, installation and maintenance services in the Renewable Energy sector (Photovoltaics), the Healthcare sector (Medical and Laboratory Equipment, Mobile and Prefabricated Clinics) and the Industrial sector (Industrial Kitchens and Laundries, and Ventilation Systems). Over the years, MATEMO and its technicians have specialised in various areas, providing certified services.

Since 2011, MATEMO has expanded its offering in the field of renewable energy, specialising in the supply, installation and maintenance of hybrid and off-grid systems, and in particular in energy storage using photovoltaic, mini-hydro and wind power sources, becoming a full-service EPC provider with an in-house HSE (Health, Safety and Environment) department. In 2022, MATEMO expanded its capacity in terms of testing equipment and management software, providing O&M services for photovoltaic and industrial installations, both remotely and on-site, and offering photovoltaic plant commissioning services in accordance with the ICE 62446 standard. From that same year onwards, MATEMO has been constructing its BESS in Mozambique.

ONDE IDENTIFICA OPORTUNIDADES CONCRETAS DE PARCERIA OU INVESTIMENTO?

WHERE DOES THE COMPANY IDENTIFY CONCRETE PARTNERSHIP OR INVESTMENT OPPORTUNITIES?

A empresa procura oportunidades em desenvolvimento e implementação de projectos energéticos, serviços de operação e manutenção (O&M), EPC, electrificação rural e soluções híbridas adaptadas a contextos remotos. Existe igualmente interesse em parcerias ligadas a armazenamento de energia, digitalização operacional, capacitação técnica local e introdução de novas tecnologias que contribuam para maior eficiência, fiabilidade e sustentabilidade do sector energético em Moçambique.

The company is seeking opportunities in the development and implementation of energy projects, operation and maintenance (O&M) services, EPC, rural electrification and hybrid solutions tailored to remote contexts. There is also interest in partnerships relating to energy storage, operational digitalisation, local technical capacity building and the introduction of new technologies that contribute to greater efficiency, reliability and sustainability in Mozambique's energy sector.

QUE TIPO DE PARCEIROS PROCURA NA RENMOZ 2026?**WHAT TYPE OF PARTNERS IS THE COMPANY LOOKING FOR AT RENMOZ 2026?**

A MATEMO procura parceiros tecnológicos, investidores, EPCs, promotores de projectos, utilities, fornecedores de equipamentos e entidades interessadas em soluções energéticas sustentáveis, inovação tecnológica e desenvolvimento local. A empresa está particularmente interessada em estabelecer parcerias para implementação de projectos de energia renovável, soluções híbridas, electrificação rural, operação e manutenção (O&M), bem como iniciativas que promovam capacitação técnica e transferência de conhecimento em Moçambique.

MATEMO is seeking technology partners, investors, EPC contractors, project developers, utilities, equipment suppliers and organisations interested in sustainable energy solutions, technological innovation and local development. The company is particularly interested in establishing partnerships for the implementation of renewable energy projects, hybrid solutions, rural electrification, operation and maintenance (O&M), as well as initiatives that promote technical capacity building and knowledge transfer in Mozambique.

ENLINE

PATROCINADOR SILVER - SILVER SPONSOR

**QUAL O POSICIONAMENTO DA ORGANIZAÇÃO NO SECTOR E QUAIS AS SUAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ACTUAÇÃO?****WHAT IS THE ORGANIZATION POSITIONING WITHIN THE SECTOR AND WHAT ARE ITS MAIN AREAS OF ACTIVITY?**

A Enline é uma empresa tecnológica de IA e gémeos digitais (sem sensores) para o sector eléctrico. A sua plataforma SaaS monitoriza, otimiza e faz manutenção preditiva de redes de transporte e distribuição, geração e renováveis, incluindo Dynamic Line Rating e gestão de vegetação. Actua globalmente, com forte aposta no mercado africano.

Enline is a technology company specialising in AI and digital twins (sensorless) for the electricity sector. Its SaaS platform monitors, optimises and performs predictive maintenance on transmission and distribution networks, generation facilities and renewable energy systems, including Dynamic Line Rating and vegetation management. It operates globally, with a strong focus on the African market.

QUE TIPO DE PROJECTOS OU SERVIÇOS DESENVOLVE EM MOÇAMBIQUE (OU PRETENDE DESENVOLVER)?**WHAT TYPE OF PROJECTS OR SERVICES DOES THE COMPANY DEVELOP IN MOZAMBIQUE (OR INTEND TO DEVELOP)?**

Digitalização das redes de transporte e distribuição: aumento da capacidade das linhas via Dynamic Line Rating, redução de perdas e congestionamento, integração de renováveis on-grid, manutenção preditiva e consultoria técnica, sem instalação de hardware na rede. Soluções tecnológicas para gestão eficiente de todas infraestruturas energéticas.

Digitalisation of transmission and distribution networks: increased line capacity via Dynamic Line Rating, reduced losses and congestion, integration of on-grid renewables, predictive maintenance and technical consultancy, without the need to install hardware on the network. Technological solutions for the efficient management of all energy infrastructure.

ONDE IDENTIFICA OPORTUNIDADES CONCRETAS DE PARCERIA OU INVESTIMENTO?**WHERE DOES THE COMPANY IDENTIFY CONCRETE PARTNERSHIP OR INVESTMENT OPPORTUNITIES?**

Parcerias com a EDM, HCB e ARENE para digitalização da rede; estudos de capacidade e interligações regionais (SAPP); integração de novos projectos solares, hídricos e eólicos; O&M preditiva de activos críticos; e cooperação com EPC e financiadores.

Partnerships with EDM, HCB and ARENE for grid digitalisation; capacity studies and regional interconnections (SAPP); integration of new solar, hydro and wind projects; predictive O&M of critical assets; and cooperation with EPC contractors and financiers.

QUE TIPO DE PARCEIROS PROCURA NA RENMOZ 2026?**WHAT TYPE OF PARTNERS IS THE COMPANY LOOKING FOR AT RENMOZ 2026?**

Utilities e sector público (EDM, HCB, ARENE, GMNK), promotores e investidores em renováveis, IPPs, EPC, financiadores e parceiros locais de implementação e representação.

Utilities and the public sector (EDM, HCB, ARENE, GMNK), renewable energy developers and investors, IPPs, EPC contractors, financiers, and local implementation and representation partners.

QUAL O POSICIONAMENTO DA ORGANIZAÇÃO NO SECTOR E QUAIS AS SUAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ACTUAÇÃO?
WHAT IS THE ORGANIZATION POSITIONING WITHIN THE SECTOR AND WHAT ARE ITS MAIN AREAS OF ACTIVITY?

A BCCexperts - Engenharia e Inovação é um hub de inovação e uma empresa de consultoria moçambicana, criada em 2021, que actua ao longo de todo o ciclo de implementação de projectos. A empresa desenvolve as suas actividades na intersecção entre a engenharia, inovação e tecnologia, fornecendo serviços de consultoria em infra-estruturas, gestão de projectos/contratos e soluções digitais.

BCCexperts - Engineering and Innovation is a Mozambican innovation hub and consulting firm created in 2021, that operates throughout the entire project implementation cycle. The firm works across engineering, innovation, and technology, providing infrastructure advisory services, project/contract management and digital solutions.

QUE TIPO DE PROJECTOS OU SERVIÇOS DESENVOLVE EM MOÇAMBIQUE (OU PRETENDE DESENVOLVER)?
WHAT TYPE OF PROJECTS OR SERVICES DOES THE COMPANY DEVELOP IN MOZAMBIQUE (OR INTEND TO DEVELOP)?

O nosso portfólio inclui soluções de economia circular para resíduos de energias renováveis e equipamentos eléctricos e electrónicos, educação gamificada, governança de "start-ups", inteligência de dados, desenvolvimento de talento e acessibilidade urbana, disponibilizadas através de "start-ups", plataformas digitais e projectos-piloto operacionais. As plataformas já implementadas incluem: RenovaCycle (Climate Tech), Parceria360 (GovTech), MeuSkill (talento), Estudar Anima Maningue (EduTech) e o RECOP360 (GovTech).

Our portfolio includes solutions in the circular economy for renewable energy waste and electric and electronic equipment, gamified education, startup governance, data intelligence, talent development, and urban accessibility, delivered through startups, digital platforms, and operational pilots. Deployed platforms include RenovaCycle (Climate Tech), Parceria360 (GovTech), MeuSkill (talent), Estudar Anima Maningue (EduTech) and RECOP360 (GovTech).

ONDE IDENTIFICA OPORTUNIDADES CONCRETAS DE PARCERIA OU INVESTIMENTO?
WHERE DOES THE COMPANY IDENTIFY CONCRETE PARTNERSHIP OR INVESTMENT OPPORTUNITIES?

Identificamos oportunidades na implementação e validação de projectos-piloto, no desenvolvimento colaborativo de soluções, na integração de tecnologia em operações existentes e na mobilização de investimento para startups e iniciativas com forte potencial de crescimento, escala e impacto sustentável.

We identify opportunities in pilot implementation and validation, collaborative solution development, technology integration into existing operations, and investment mobilisation for startups and initiatives with strong potential for growth, scale, and sustainable impact.

QUE TIPO DE PARCEIROS PROCURA NA RENMOZ 2026?
WHAT TYPE OF PARTNERS IS THE COMPANY LOOKING FOR AT RENMOZ 2026?

Promotores de projectos, investidores, organizações e parceiros tecnológicos interessados em acelerar ecossistemas de inovação aplicada, validar novas abordagens em ambientes reais e co-desenvolver modelos de negócio sustentáveis.

Project developers, investors, organisations and technology partners interested in accelerating applied innovation ecosystems, validating new approaches in real-world environments, and co-developing sustainable business models.

SETH
PATROCINADOR BRONZE
BRONZE SPONSOR



QUAL O POSICIONAMENTO DA ORGANIZAÇÃO NO SECTOR E QUAIS AS SUAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ACTUAÇÃO?
WHAT IS THE ORGANIZATION POSITIONING WITHIN THE SECTOR AND WHAT ARE ITS MAIN AREAS OF ACTIVITY?

SETH, empresa de construção de infraestruturas, no geral, com especial ênfase para infraestruturas eléctricas, nomeadamente linhas de transporte, subestações, linhas de distribuição e projectos de electrificação rural. Sendo um empreiteiro não só especialista, mas também generalista, tem a capacidade de executar os projectos “de A a Z” com meios próprios.

SETH is an infrastructure construction company specialising in electrical infrastructure, including transmission lines, substations, distribution lines and rural electrification projects. As a contractor that is not only a specialist but also a generalist, it has the capacity to carry out projects from start to finish using its own resources.

QUE TIPO DE PROJECTOS OU SERVIÇOS DESENVOLVE EM MOÇAMBIQUE (OU PRETENDE DESENVOLVER)?
WHAT TYPE OF PROJECTS OR SERVICES DOES THE COMPANY DEVELOP IN MOZAMBIQUE (OR INTEND TO DEVELOP)?

Em Moçambique desde 2007, a SETH tem concebido e executado (regime EPC e/ou Design/Build) linhas de transporte de energia (+ de 500 km de LAAT executadas), subestações AT/MT (+ de 10 subestações executadas, novas e reabilitações/expansões) e milhares de quilómetros de linhas MT/BT, em projectos de electrificação rural e suburbana.

Operating in Mozambique since 2007, SETH has designed and constructed (under EPC and/or Design/Build contracts) power transmission lines (over 500 km of overhead lines completed), HV/MV substations (over 10 substations completed, including new builds and refurbishments/expansions) and thousands of kilometres of MV/LV lines, in rural and suburban electrification projects.

ONDE IDENTIFICA OPORTUNIDADES CONCRETAS DE PARCERIA OU INVESTIMENTO?
WHERE DOES THE COMPANY IDENTIFY CONCRETE PARTNERSHIP OR INVESTMENT OPPORTUNITIES?

Oportunidades identificadas em diferentes projectos, nomeadamente nas ligações à rede de projectos de fontes renováveis (eólicas, solares, hídricas), bem como continuação de desenvolvimento de projectos ligados à expansão e modernização da rede nacional de transporte, bem como de electrificação rural no âmbito da massificação do acesso à energia eléctrica. Atenção especial a oportunidades semelhantes em Angola e outros PALOPs (sobretudo, mas não exclusivamente).

Opportunities identified in various projects, particularly in the connection of renewable energy projects (wind, solar, hydro) to the grid, as well as the continued development of projects related to the expansion and modernisation of the national transmission grid, and rural electrification as part of efforts to expand access to electricity. Particular attention to similar opportunities in Angola and other PALOPs (primarily, but not exclusively).

QUE TIPO DE PARCEIROS PROCURA NA RENMOZ 2026?
WHAT TYPE OF PARTNERS IS THE COMPANY LOOKING FOR AT RENMOZ 2026?

Especial interesse em empresas promotoras de projectos de geração por fontes renováveis, empresas de utilities de outros países (com projectos de transporte/distribuição em curso), empresas EPC para possíveis parcerias em projectos de grande dimensão (não necessariamente apenas em Moçambique).

We are particularly interested in companies developing renewable energy generation projects, utility companies from other countries (with ongoing transmission/distribution projects), and EPC firms for potential partnerships on large-scale projects (not necessarily limited to Mozambique).

SUNWORLD
PATROCINADOR BRONZE
BRONZE SPONSOR



QUAL O POSICIONAMENTO DA ORGANIZAÇÃO NO SECTOR E QUAIS AS SUAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ACTUAÇÃO?
WHAT IS THE ORGANIZATION POSITIONING WITHIN THE SECTOR AND WHAT ARE ITS MAIN AREAS OF ACTIVITY?

Sunworld é uma plataforma moçambicana de acesso à energia limpa, operada pela Salamanga Projects LDA, focada no combate à pobreza energética através de soluções solares acessíveis e sustentáveis. Actua nas províncias de Gaza e Maputo com modelos Energia como Serviço, PAYGo e pronto pagamento.

Sunworld is a Mozambican platform providing access to clean energy, operated by Salamanga Projects LDA, which focuses on tackling energy poverty through affordable and sustainable solar solutions. It operates in the provinces of Gaza and Maputo, offering Energy as a Service, PAYGo and upfront payment models.

QUE TIPO DE PROJECTOS OU SERVIÇOS DESENVOLVE EM MOÇAMBIQUE (OU PRETENDE DESENVOLVER)?
WHAT TYPE OF PROJECTS OR SERVICES DOES THE COMPANY DEVELOP IN MOZAMBIQUE (OR INTEND TO DEVELOP)?

Desenvolve distribuição e financiamento de soluções solares off-grid (SSD e bombas de água solares) através dos modelos PAYGo e Energia como Serviço.

It develops the distribution and financing of off-grid solar solutions (SSD and solar water pumps) through the PAYGo and Energy as a Service models.

ONDE IDENTIFICA OPORTUNIDADES CONCRETAS DE PARCERIA OU INVESTIMENTO?
WHERE DOES THE COMPANY IDENTIFY CONCRETE PARTNERSHIP OR INVESTMENT OPPORTUNITIES?

Oportunidades em financiamento, parcerias para expansão de distribuição last-mile, implementação de soluções solares produtivas (bombeamento de água), integração tecnológica (CRM e PayGo systems) e co-desenvolvimento de projectos rurais.

Opportunities in financing, partnerships to expand last-mile distribution, the implementation of productive solar solutions (water pumping), technological integration (CRM and PayGo systems) and the co-development of rural projects.

QUE TIPO DE PARCEIROS PROCURA NA RENMOZ 2026?
WHAT TYPE OF PARTNERS IS THE COMPANY LOOKING FOR AT RENMOZ 2026?

Investidores, promotores de projectos energéticos, e parceiros locais para distribuição e expansão de soluções solares off-grid e produtivas em Moçambique.

Investors, energy project developers, and local partners for the distribution and expansion of off-grid and utility-scale solar solutions in Mozambique.

RENMOZ

2021 2022 2023 2025 **2026...**

1ª Edição
1st Edition

2ª Edição
2nd Edition

3ª Edição
3rd Edition

4ª Edição
4th Edition

5ª Edição | 5th Edition

